Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 31 de Outubro de 1916 — 1749

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 23,6; minima, 19,7.

HOJE — OS MERCADOS — Café, 9$400; Cambio, 12 7/8 e 12 5/32.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 20 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5204

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UM CONFRONTO ESMAGADOR

A DYNASTIA DOS BRAGANÇAS CUSTOU 134 MIL CONTOS, EM 81 ANNOS

O GOVERNO MARECHALICIO ESBANJOU, APENAS EM QUATRO ANNOS, CERCA DE 700 MIL CONTOS

Com o ruidoso processo em que foi envolvido o Sr. Dr. Paulo de Frontin, voltou-se a falar na responsabilidade dos governos e de seus altos funccionarios quando dispersam a fortuna publica. Pouco importa, afinal de contas, saber si os que a dispersam se locupletam ou não directamente do dinheiro da Nação; desde que esse dinheiro desapparece, para repol-o vão se arrancar do povo novas contribuições, como se dará no anno proximo, que tão sombrio se annuncia. A responsabilidade dos perdularios do Thesouro devia ser feita, portanto, em qualquer hypothese — quer elles enchessem os seus, quer enchessem bolsos alheios.

Nada disso se faz. Os governos succedem-se, acobertando sempre os desregramentos financeiros praticados pelos antecessores. O Congresso não se sente com força moral para promover a punição; primeiro, porque é, quasi sempre, um grande collaborador desses desperdicios; segundo, porque as attitudes energicas são incompativeis com a politicagem que assegura as reeleições, a conservação das propinas, a manutenção das situações confortaveis.

Foi, entretanto, baseada em calculos financeiros que se fez principalmente a propaganda da Republica, que os politicos actuaes estão levando ao ultimo grão de desmoralisação. A legendaria travessa da Barreira ouviu as imprecações dos grandes oradores republicanos, verberando os gastos colossaes da familia imperial. A dotação de D. Pedro II era de 800 contos...

— Vejam a barbaridade que esse algarismo representa! Oitocentos contos por anno só para um velho monarcha escrever maus versos! — bradava possesso um dos grandes propagandistas.

E ainda depois de proclamada a Republica, em 1890, o Sr. A. J. S. Botafogo fazia imprimir um livro interessantissimo e hoje muito raro, fazendo o *balanço da dynastia*. Nas paginas desse livro causticam-se com ferro em braza os desperdicios, as sommas fabulosas, os disparates financeiros de todo o genero que eram praticados para a manutenção dos Braganças. O Sr. Botafogo começa o seu curioso trabalho de pesquiza no anno de 1808, quando D. João VI chegou ao Brasil, e vae precisamente até 15 de novembro de 1889. E' um balanço completo, em que se encontram com rigor incluidas todas as despesas produzidas, directa ou indirectamente, pela familia reinante. E' assim, por exemplo, que figura no exercicio de 1869-70 a verba de 4568 "com a collocação da estatua do Imperador na Academia das Bellas Artes".

Reunindo pacientemente todas essas cifras, o Sr. Botafogo chegou a apurar que a dynastia dos Braganças, da chegada de D. João VI até á proclamação da Republica, custou ao Brasil a importante somma de

134.577:066$441

Entretanto — ai de nós! — bastou que a Republica tivesse um máu governo para que fossem cruelmente esbanjados, em um periodo de quatro annos, cerca de

700 mil contos

ou quasi seis vezes mais do que aquella tremenda cifra.

Effectivamente, os calculos mais acanhados — dados precisos não existem, nem podem existir — dizem que não foi menor do que aquella a somma colossal que o quatriennio Hermes dissipou. Só em arrendamentos e material para estradas de ferro, dos quaes a maior parte, a quasi totalidade, foi adquirida em pura perda, o Thesouro despendeu 105 mil contos. As villas proletarias andaram por muito mais de 60 mil contos. A Central consumiu quasi isso. Os contratos da Rêde Cearense, da Bahiana e outros absorveram cerca de 120 mil contos — 200 mil foram empregados nas famosas revisões de contratos, que tanto trabalho ainda por muito tempo ainda darão ao governo da Republica. Só, ahi estão perto de 550 mil contos. Calculando-se para outros esbanjamentos, que têm fatalmente de escapar ao computo, 150 mil contos — o que nada tem de exagerado — chegamos aquella cifra, que nos permitte affirmar que

o governo Hermes gastou em quatro annos quasi seis vezes o que foi despendido, em 81 annos, com a manutenção da dynastia dos Braganças!

E é esse formidavel dispendio, é essa delapidação da fortuna publica que está e ficará impune! E' triste; mas é verdade.

Duvidas constitucionaes

O recente acordo entre Paraná e Santa-Catarina tem levantado um certo numero de duvidas acerca da sua constitucionalidade. Não é que ninguem deixe de reconhecer a importancia do ato do prezidente da Republica, não é mesmo que ninguem lhe regateie louvores. Ha, porém, quem censure pura e simplesmente a fórma que lhe foi dada e ha quem a tome como uma razão para aconselhar, achando que foi uma inconstitucionalidade, inconstitucionalidades outras.

Talvez, entretanto, os criticos tenham menos razão do que lhes parece. O cazo é que agora o Dr. Venceslau Braz deu remedio não está exatamente em nenhuma das hipóteses citadas pelos que o censuram.

O art. 4º da Constituição diz que os Estados podem subdividir-se ou desmembrar-se, precizando para isso a aquiescencia das assembléas estaduais em duas sessões consecutivas e a aprovação do Congresso.

O art. 65 declara que os Estados podem celebrar entre si ajustes e convenções sem carater politico. Esses ajustes precizam ser aprovados pelo prezidente da Republica (artigo 48) e, quando assim o cumprir, pelo Congresso, que é quem resolve definitivamente sobre os limites dos Estados (art. 34 n. 10).

O acordo entre Paraná e Santa-Catarina não se acha bem comprendido em nenhuma dessas hipótezes.

A Constituição partiu da ideia de que a nação estava dividida em 20 Estados e um Distrito Federal. Estipulou então que, si fizessem acordos de qualquer natureza para modificar tal divizão, as modificações seguiriam uma certa marcha: votações sucessivas pelos Congressos estaduais, aprovação pelo prezidente da Republica, aprovação pelo Congresso. Mas a primitiva divizão, essa, ficou independente de todas as normas prescritas nos arts. 4º, 48 e 65. Ela foi estabelecida desde as primeiras linhas da Constituição, no art. 1º, que define a Nação Brazileira como a união "das suas antigas provincias" e volta no art. 2º a declarar que cada uma "das antigas provincias" formará um Estado.

Quais fossem, porém, a "antiga provincia" de Santa-Catarina e a "antiga provincia" do Paraná era exatamente o que ambas já disputavam a esse tempo. O litijio subiu ao Supremo Tribunal, em virtude do art. 59, e teve uma solução final, sobre a qual nem os Congressos estaduais, nem o prezidente da Republica e o Congresso Federal, nada tinham que dizer. Mas essa sentença achou dificuldades de aplicação. Os dois Estados interessados no cazo convieram em recorrer a um árbitro. Escolheram o Dr. Venceslau Braz, não porque ele fosse o prezidente da Republica, não pelo menos nesse carater. Escolheram-no porque fiaram da sua imparcialidade. E, quando ele deu a sua sentença, conformaram-se com ela.

Essa sentença não entra em nenhuma das hipóteses do art. 4º. Nenhum Estado se desmembra, nenhum annexa territorios de outro. Fixam-se, por uma sentença arbitral, quais os limites das ANTIGAS PROVINCIAS do Paraná e de Santa-Catarina.

De vêras, a examinar as couzas de perto, a Constituição não previu o cazo atual. Ela partiu da preliminar de que o territorio nacional estava nitidamente demarcado entre 20 provincias e um municipio neutro. Ora, isso não era exato: muitas das antigas provincias disputavam para saber quais os seus limites.

Não se compreende bem que intervenção poderia ter nessa hipótese o prezidente da Republica — no seu carater de prezidente — ou o Congresso Federal. Podiam eles exijir que Santa-Catarina reclamasse para "a antiga provincia" do mesmo nome mais terras do que aceitou pelo laudo do árbitro? Podiam querer que o Estado do Paraná declarasse que era maior ou menor do que está na sentença, com que se conformou? — E' absurdo.

Si amanhã qualquer dos Estados quizer ceder a outro um centimetro quadrado do seu territorio — do territorio que incontestavelmente lhe pertencia em 24 de fevereiro de 1891 — precizará seguir a marcha que a Constituição indica. Mas o que se acaba de fazer é a determinação do que devia ser o territorio de duas "antigas provincias" naquela data.

E' pozitivamente uma couza de que a Constituição não cojitou e para á qual não deixou normas, porque partiu da preliminar — para assim dizer: injenua — de que tudo estava muito bem repartido e bastava mudar os rotulos de PROVINCIAS no de ESTADO. E essa preliminar era falsa.

Assim, o que se está fazendo nada tem de inconstitucional. E' um cazo novo para o qual, atravez de hezitações naturais, porque não se achava previsto, se estão procurando meios de solução.

Nem mesmo, portanto, a pécha da incorreção de fórma diminui o mérito da decizão do Dr. Venceslau Braz.

Medeiros e Albuquerque

«O dia dos que morreram pela Patria»

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Os alumnos de todas as escolas commemoraram hoje o "Dia dos que morreram pela Patria", visitando e cobrindo de flores os tumulos dos heróes. O cortejo formado esteve imponentissimo, nelle tomando parte delegações de todas as associações academicas.

A nova mesa da Assembléa Constituinte uruguaya

MONTEVIDE'O, 31 (A. A.) — A Assembléa Constituinte procedeu hoje á eleição da mesa, para dirigir os seus trabalhos, sendo eleitos: presidente, o Dr. João Campisteguy, o vice-presidente, o Dr. Alfredo Vasquez, ambos pertencentes ao partido nacionalista.

E' de metter medo...

O novo papão...

AS NOSSAS LEIS

Condemnado a estar preso durante a guerra!

E' originalissima essa historia de um preso, que está recolhido á Casa de Detenção, ameaçado de ali ficar por todo o tempo que durar a guerra. Originalissima e curiosa. Curiosa e absurda.

Si a guerra durasse dez annos, dez annos devia estar preso Eduardo Hidermann, á espera de ser cumprida a pena a que foi condemnado. Si durasse vinte, era a mesma cousa. E si não acabasse nos nossos dias, Eduardo Hidermann devia morrer na prisão.

O homem que está esperando acabar a guerra, na prisão

Mas, o que tem esse homem com a guerra? Que tem a sua culpa com o tempo da duração da conflagração européa? Que relação póde haver entre a guerra no Velho Continente e o modo de applicar a pena a que as nossas leis condemnaram Eduardo Hidermann?

Antes de tudo é preciso que se saiba que esse homem é austriaco. E' austriaco porque nasceu na Austria, mas é um dos *nossos* mais typicos malandros.

Foi essa a origem dessa historia:

Hidermann, depois de tornar-se conhecidissimo da policia, pela sua norma de vida, foi um dia preso e processado por vadiagem. O juiz da 4ª Pretoria, attendendo ás provas do processo, condemnou-o a ser deportado, visto tratar-se de um estrangeiro. E' da lei.

Condemnado a ser deportado, isto é, a ser expulso do paiz, a ser embarcado, portanto, num navio que o conduzisse fóra daqui, ficou elle, na prisão, á espera de que cumprissem a lei.

Mas... Agora é que o carro pega. O governo não teve meios de fazer embarcar o condemnado, por ser elle austriaco. Não havia, como não ha, navios dessa nacionalidade nos nossos mares, em trafego, e os outros, ou são das nações em guerra com a Austria, ou são neutros, e os neutros não podem tambem receber passageiros que, como Hidermann, constituem pretexto para qualquer intervenção no mar, dominado pelas esquadras alliadas. E, depois, embarcar Hidermann quando houvesse navio que se aventurasse a recebel-o era entregal-o á bocca do lobo.

Que fazer, pois, desse triste condemnado. Por dever de humanidade e pela razão, devia ser posto em liberdade.

A quem cabia o direito de soltal-o?

Não sabemos. O caso é que, desde que elle não foi condemnado á prisão, não podia estar preso, e desde que está preso, o está illegalmente.

Ahi está, pois, a originalissima historia de Eduardo Hidermann, originalissima e curiosa. Curiosa e absurda.

E desde quando está esse homem soffrendo illegalmente essa prisão? Officialmente, desde 26 de agosto de 1914, data em que foi condemnado pelo pretor, mas de facto o está ha muito mais tempo, porque, como se sabe, elle foi preso e processado pela policia; o seu processo foi para a pretoria, e lá esteve até que o juiz o julgou.

Ora, vamos ver como acabará essa originalissima, curiosa e absurda historia desse homem, que está esperando que acabe a guerra européa mettido num cubiculo da Casa de Detenção.

O novo ministro do Uruguay

O Sr. Manoel Bernardez, novo ministro do Uruguay, apresentará, as 21 horas de hoje, ao Sr. presidente da Republica, as suas credenciaes.

Dinheiro haja!

Um projecto que vae sair caro ao Thesouro

Um official de Marinha nos enviou a seguinte nota demonstrativa do augmento mensal e annual liquido, a ser accrescido sobre as despesas actuaes da Marinha, com a formação do Q. F., votado pelas duas casas do Congresso Nacional:

Corpo da Armada		
1 contra-almirante a	1:615$	1:615$
10 cap. de mar e guerra a	1:232$	12:325$
18 cap. de fragata a	1:020$	18:360$
18 cap. de corveta a	855$	15:390$
18 cap.-tenentes a	675$	12:150$
18 primeiros tenentes a ...	517$	9:315$
		69:155$
Corpo de Machinas		
2 cap.-tenentes a	675$	1:350$
4 primeiros tenentes a ...	517$	2:070$
		3:420$
Corpo de Saude		
2 cap. de fragata a	1:020$	2:040$
2 cap. de corveta a	855$	1:710$
2 cap.-tenentes a	675$	1:350$
		5:100$
Corpo de Fazenda		
4 cap.-tenentes a	675$	2:700$
1 primeiro tenente a	517$	517$
		3:217$
Corpo de Engenharia Naval		
1 cap. de corveta a	855$	855$
1 cap.-tenente a	675$	675$
		1:530$
Total mensal		82:422$
Total annual		989:064$

DAS MANOBRAS

Nas horas vagas

O acampamento é um syllogeu...

Linda manhã a de hoje no acampamento. A noite fôra farta de somno, após o domingo cheio pelas visitas e... pelas arribações. Arribação é como quem diz — sair a passeio, sem licença, mas voltando a tempo de responder á chamada.

Quando o acampamento foi despertado pelo toque de alvorada, ás 4 horas, ainda era escuro e o planalto dos Affonsos estava salpicado de pontos luminosos, como si sobre o campo houvesse caido um bando de pyrilampos. A' noite, até ás 21 ou 22 horas, a impressão é ainda maior, e mais curiosa, porque cada barraca é uma luzinha coando-se pela lona amarellada. E' quando os voluntarios escrevem as cartas-bilhetes á familia, os postaes á noiva, etc. Ou, então, leem livros, desenham, fazem musica, cantam, palestram, ou sonham acordados, ou leem A NOITE, que entra no acampamento ás 21 horas em ponto.

Não só os exercicios de guerra são levados a serio, mas tambem a vida do acampamento, porque a vida do acampamento é isso mesmo — adaptação ás necessidades do momento. O acampamento é, pois, uma escola, e, no caso actual, é tambem um syllogeu.

Não se admire ninguem. E' uma escola de guerra, e da vida, e é um syllogeu, porque ali, nos Affonsos, ha rapazes de todas as profissões. Ha estudantes, academicos, empregados publicos, advogados, medicos, artistas, operarios, industriaes, commerciantes, homens de letras, diplomatas, engenheiros, agronomos, lavradores. Ninguem, entretanto, faz alarde do que é cá fóra. Todos ali são soldados e como tal se compenetram do seu papel, do que muito se honram.

Não se póde distinguir, assim, quem é este ou aquelle. Ha, entretanto, uma natural formação de nucleos. E' nas horas vagas que elles funccionam. Mas só quem os conhece de perto póde descobril-os, naquellas uniformes barracas, mettidos na mesma casca que foi kaki e que hoje é de uma cor indefinida.

Si cada barraca era para dous voluntarios, e si cada voluntario podia escolher o seu companheiro, justo pois que os amigos e collegas cá de fóra se juntassem. Dahi o facto de irem pouco a pouco sendo conhecidas as barracas taes ou quaes. Ha tres ou quatro barracas que lembram embaixadas, porque abrigam nada menos que oito ou nove membros da Secretaria das Relações Exteriores. Outras são verdadeiras repartições ministeriaes. Uma barraca é uma secção da Estrada de Ferro. Ha ali o telegraphista, o conductor de trem, o escripturario. Outra barraca é um perfeito escriptorio de casa de commercio. Tem o guarda-livros, o caixa, tem o gerente. E assim por deante.

— Cabo!

— Prompto!

— Forme a gente e vá render as guardas.

O cabo chega com sua gente e dá as ordens.

E' destacado um dos voluntarios para ficar de guarda á bica, para que não deixe que ali se sirvam sinão os do serviço de cozinha.

E quem é que vemos a montar guarda á bica?

Aquelle nariz, aquelle "lorgnon"...

Não nos enganámos. E' elle o Sr. Savard de Saint-Brisson, joven doutor, addido ao Itamaraty.

De guarda á bica...

Toca á "boia". As turmas descem o barranco, marmitas na mão. Os panellões fumegam e os voluntarios vão passando e estendendo a marmita, onde vão caindo as conchas do arroz, do feijão, da farinha, e depois do ensopado com batatas; e noutra marmita, que parece assim com uma caixa de binoculo, é o café, mas café de café, e o pão francez, desses compridos, de tostão. O pão é dormido, mas é mais saudavel, dizem.

E quem vem ali, descendo o barranco, de marmita na mão?

Rosto expressivo, dous vidros reluzindo, um sorriso desabrochando sempre...

E' o Dr. Araujo Jorge, das Relações Exteriores, figura popularissima do Itamaraty. Ora ahi está.

Ali é assim. No mais, levantar, lavar o rosto na bica, numa bica que não seja aquella de servir a cozinha, enxugar com a toalhinha hygienica, passar a escova na cabeça, tomar café com pão, botar a moxilla nas costas, pegar a carabina e — prompto, "seu" tenente!

Dahi a pouco, pelas encostas das collinas é o collear daquella gente toda, cada batalhão ou companhia para seu lado, e toca a agrupar, a espalhar, a deitar, a levantar, sem escolher logar, sem olhar onde.

De repente é o pipocar dos tiroteios.

— Alto!

Tudo cessa.

A's 9 horas é a volta ao abarracamento.

Toca o rancho.

E assim se vão desenvolvendo os themas, as acções se vão empenhando e os voluntarios vão se instruindo para os grandes combates simulados dos ultimos tres dias de manobras.

Tudo hoje foi bem. Até a "boia", que já está rehabilitada.

O Sr. Rodrigues Alves no Ingá

Um almoço commemorativo

Ha trinta e cinco annos, na data de hoje, inaugurava-se em Nictheroy o serviço de bondes, com a assistencia da familia imperial e de varios personagens de então. Ha dez annos, a 31 de outubro de 1906, inaugurava-se tambem na visinha capital o serviço de bondes electricos. Era presidente do Estado do Rio o Sr. Dr. Nilo Peçanha, que convidou para assistir á inauguração o Sr. Dr. Rodrigues Alves, então presidente da Republica. As festas dessa inauguração foram das mais imponentes que se têm realisado em Nictheroy.

Para commemorar essas duas datas e, principalmente, a visita do Dr. Rodrigues Alves, o Sr. Dr. Nilo Peçanha offereceu hoje, no Ingá, um almoço intimo ao ex-presidente da Republica. Sentaram-se á mesa, além de SS. EEx., os Srs. visconde de Moraes, ex-director da Cantareira; Dr. J. C. Faylor, ex-chefe do trafego dessa empresa e a quem Nictheroy deve em grande parte o melhoramento commemorado; o secretario do Estado, o chefe de policia e os officiaes de gabinete da presidencia.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha fez uma saudação ao Dr. Rodrigues Alves, que respondeu em agradecimento.

PARA A HISTORIA DE

O anno dos accordos...

Para hoje tres: para o Pará, para Alagoas e para Matto Grosso

Segundo o que referem os nossos collegas de hoje, o Sr. presidente da Republica teria recebido hontem um telegramma dando noticia de graves occorrencias no Estado de Matto Grosso. E tão graves eram essas noticias que S. Ex. mandou immediatamente mostrar o telegramma ao senador Azeredo, que compareceu a palacio.

Outra noticia diz que o senador mattogrossense hontem procurou o Sr. Wenceslão duas vezes.

Havia, portanto, qualquer cousa de grave, segundo essas informações, lá por Matto Grosso.

Eis porque resolvemos pedir informações ao Sr. Azeredo.

— Peço-lhe, por obsequio, desmentir essas informações. Não é verdade que o Sr. presidente da Republica tenha mandado mostrar-me qualquer telegramma. Hontem, antes de vir para o Senado, passei pelo palacio. Lá me demorei muito pouco e saí em companhia do meu collega Bernardo Monteiro. Si o Dr. Wenceslão recebeu qualquer telegramma não sei.

— Mas V. Ex. não teve conhecimento de qualquer facto anormal em Matto Grosso? — indagámos do senador Azeredo e elle nos respondeu:

— Como sabe, o meu Estado está atravessando uma situação completamente anormal. Si eu lhe dissesse que aquillo lá está um mar de rosas, faltaria á verdade. Cá estão os telegrammas que recebi hoje.

Depois de lermos os telegrammas, perguntámos ao senador Azeredo que verdade havia nos boatos sobre um accordo, boatos que já [illegible] dias registámos.

— Nunca fui contra qualquer accordo para evitar o derramamento de sangue no meu Estado. Isso mesmo eu já declarei da tribuna do Senado.

Reuniu-se hoje a bancada paraense, para tratar de assumptos politicos do seu Estado.

O Sr. Justiniano de Serpa, "leader" da mesma, interpellado por nós á saida da Camara sobre a possibilidade de um accordo que trouxesse como consequencia desistir o Sr. Enéas Martins da sua propria reeleição, disse-nos:

— Pouco lhe posso adeantar nesse sentido; na reunião de hoje nada resolvemos de definitivo, e os telegrammas do Pará são escassos. Posso, porém, affirmar que, a ser entabolado um accordo, de modo algum poderá difficultar-lhe a celebração a falta de nomes, porquanto são muitos os paraenses cujos nomes são lembrados como solução. Cito-lhe, além de outros, o Sr. Eloy Simões, Martins Pinheiro, Malcher, Acatauassu' Nunes e Passos de Miranda.

Interpellámos hoje, na Camara, os deputados conservadores de Alagoas e todos foram accordes em nos declarar que ficou definitivamente resolvido o caos politico do seu Es[ta]do.

Era exacto, como hontem affirmou A NOITE, que o Sr. Fernandes Lima se mostrava intransigente na acceitação de certas clausulas, havendo nesse sentido escripto uma cart[a] ao Sr. Antonio Carlos. Hoje, porém, em conferencia que teve com esse "leader", aquelle chefe politico resolveu acceitar o accordo, dadas as razões com que o Sr. Antonio Carlos lhe fez ver a impossibilidade de serem alteradas as clausulas com as quaes todos haviam em tempo concordado.

Os mysterios subterraneos

Uma curiosa descoberta no morro do Senado

Os alviões cabeceavam na terra, dura, vermelha, abrindo brechas e derrubando blocos. De repente, um rumor cavo e surdo denunciava a existencia de um logar oco.

A turma estacou. Depois, recomeçou o

Por um lado, foi posto a descoberto...

trabalho, com cuidado, ferida a attenção e despertada a curiosidade.

As ferramentas riscaram uma lage, que appareceu, branca, de um branco vetusto.

Marmore!

Pouco a pouco foi sendo posto a nu' o marmore que ali se achava soterrado, sabe-se lá ha quanto tempo, até que as linhas regulares das peças foram sendo destacadas e mostraram afinal a feição do que ali se achava.

Um sarcophago? Um subterraneo dos tempos dos jesuitas?

Começaram então as pesquizas.

O logar, do encontro, Avenida Men de Sá, onde foi o morro do Senado, tem tradições cheias de lendas.

Ali, no ponto indicado, segundo informações, foi estabelecido o edificio da Escola Allemã.

Com o arrasamento do morro, a Escola mudou para voltar depois a assentar nas proximidades, onde se encontra.

Conhecido o interessante achado, começaram os commentarios e a chegar curiosos.

Mas para a tarde, já se mostrava mais nitido o subterraneo, de paredes de marmore.

Mas para que teria servido aquillo?

E' o que se poderá saber com mais demorada observação.

A nova offensiva dos alliados nos Balkans

O esforço dos servios para a conquista de Monastir

AS DECLARAÇÕES DO SR. RADOSLAVOFF

LONDRES, 31 (A NOITE) — As operações á frente da Macedonia tomam novo incremento. E' fóra de duvida que as duas frentes de guerra nos Balkans, a da Macedonia e a da Dobrudja, entraram numa nova phase que visa especialmente o castigo da Bulgaria, por um lado, e por outro o allivio da Rumania, contra a qual os teuto-bulgaros empregam os maiores esforços.

O Sr. Radoslavoff

Este facto é, aliás, reconhecido na propria Bulgaria. Um despacho de Genebra para o "Times" informa que o chefe do gabinete bulgaro, Sr. Radoslavoff, entrevistado, declarou:

"Não devemos, por emquanto, envaidecer-nos pelas victorias da Dobrudja. Devemos, antes de tudo, acautelar a nossa situação na Macedonia. Devemos olhar para a nossa fronteira sul, principalmente para a região de Monastir, onde os servios, auxiliados pela artilharia franceza, lutam com bravura.

Desde que os alliados prometteram aos servios não descansar emquanto não reconquistassem Monastir para trasformar essa cidade em capital provisoria da Servia, que as tropas servias lutam com enthusiasmo e valor.

O nosso dever, portanto, é continuar a offensiva ao norte contra a Rumania e defender a nossa fronteira ao sul com a mesma tenacidade que até agora tivemos."

Uma victoria dos francezes

LONDRES, 31 (A. A.) — Tendo cessado de algum modo o máo tempo, tão prejudicial ás operações militares de avanços, recomeçou nos Balkans a offensiva dos alliados, tendo os francezes atacado fortemente a oeste de Kenali, que fica em territorio servio a sudeste de Monastir, as linhas bulgaras.

O combate foi renhido, cabendo a victoria aos francezes, que occuparam as posições do inimigo.

Desmentindo uma noticia perfida

LISBOA, 31 (Havas) — Carece de fundamento, ao que dizem os jornaes, a noticia de terem chegado á França vinhos portuguezes falsificados.

Inspirações do estomago

Toda gente que viajava nos trens da Central, ha poucos annos, se recorda do restaurant de Lafayette.

Lafayette é o nome da estação de Queluz de Minas, a cidade das violas.

Diz-se "viola de Queluz", como se diz "queijo de Palmyra", ou "faca de Soracaba", ou "goiabada de Campos", ou "cigarro de Barbacena".

São associações de nomes já estereotypados e que não necessitam de explicação.

E que não vêm tambem ao caso.

A particularidade do restaurant de Lafayette era evitar, por meios subrepticios, que o freguez jantasse.

Quando o trem chegava á estação, o passageiro já estava avisado de que havia uma parada de vinte minutos para o jantar.

Esfaimados, com o estomago sacolejado por um dia de trepidação no comboio, corriam todos ao restaurant e se sentavam á mesa redonda.

"Mesa redonda" de hotel, como se sabe, toma esse nome por ser rectangular.

Servia-se uma sopa elevada á temperatura de duzentos gráos.

Emquanto o viajante empregava todos os meios conhecidos, inclusive o do sopro, para reduzil-a a temperatura supportavel, o dono da casa contornava a mesa, recebendo o pagamento da refeição.

Um quarto de hora se levava na luta para acalmar a sopa.

Mal estava esta ingerida, soava a sineta, avisando de que se approximava a partida do trem, e os que ainda tinham tempo de engulir uma batata e uma colher de arroz se podiam dar por felizes.

Foi nestas circumstancias que conheci o espirito pratico de Solão Bechimol.

O Solão recebia a sopa e punha-a de lado. Emquanto os outros commensaes queimavam os beiços, sopravam a colher, elle devorava, com uma tranquillidade compativel com a angustia de tempo, o arroz, as batatas, a carne, as azeitonas, tudo que encontrava dentro da sua esphera de influencia, isto é, ao alcance da mão. Quando o trem apitava, elle, já de pé, sorvia de um trago a sopa, reduzida, pelo lapso de tempo, a uma temperatura toleravel, e partia satisfeito.

Ou quasi.

Este methodo divulgou-se e os hoteleiros entraram a corrigil-o, propinando as batatas aquecidas ao rubro, em vez de frias como antes.

Mas onde a gastronomia do Solão lhe inspirou um expediente notavel foi em outra circumstancia, que será narrada em tempo opportuno.

Écos e novidades

Avolumam-se os protestos contra esta iniquidade inominavel que é o orçamento municipal do Rio de Janeiro. As principaes associações que reflectem a opinião e os interesses da classe commercial já se reuniram ou vão se reunir para gritar que o principal contribuinte não se mostra disposto a, desta vez, se deixar tosquiar com a mesma mansidão, com aquella tradicional resignação que tanto tem acoroçoado a ambição e os appetites dos tosquiadores. E' necessario, porém, que todos esses protestos se unam e obedeçam a um plano determinado, para que por falta de cohesão não se perca tão louvavel movimento.

Si a situação do municipio chegou ao lamentavel estado actual, deve-se exclusivamente á indifferença e ao relaxamento dos contribuintes, que nunca ligaram a merecida attenção aos actos do Conselho Municipal, e se deixavam todos os annos surprehender pelo augmento successivo do impostos e quando os protestos seriam descabidos, por se tratar de facto consummado. Ainda na reunião de hontem, um dos mais importantes nomes da praça salientou, com muita justiça, este facto. Comprehende-se, porém, de certo modo, a razão dessa indifferença. A grande maioria do alto commercio do Rio de Janeiro é composta de firmas estrangeiras, que, por um natural receio de offender os exagerados melindres "chauvinistas" de certa parte da população e para evitar as explorações que os interessados necessariamente procurariam fazer, não se animavam a assumir a iniciativa de um movimento de revolta contra os absurdos dos orçamentos pela e para a politicagem dominante.

A situação, porém, chegou a um ponto tal que, si o commercio continuar de braços cruzados, deixando-se roubar impunemente por esses impostos aladroados, creados unicamente para sustentar milhares de parasitas e para custear o luxo de meia duzia de dignatarios do Districto, essa indifferença valerá por um verdadeiro suicidio e por uma especie de roubo que os contribuintes fazem a seus filhos ou parentes, deixando que outrem se aproprie de economias e lucros penosamente ganhos.

Todo commerciante, todo proprietario, todos quantos concorrem directa ou indirectamente para os cofres municipaes, devem ler o projecto de orçamento que vem sendo publicado no orgão official da Municipalidade — o "Jornal do Commercio" — para se edificarem com as varias rubricas em que se divide esse orçamento. Repartições que ninguem sabe para que servem, têm uma legião de funccionarios, com vencimentos de encher o olho. As verbas para aposentados e addidos é de muitos milhares de contos, sendo que só a folha de professoras jubiladas consome mil e duzentos contos! E emquanto ruas importantes continuam sem calçamento, emquanto de todos os bairros surgem clamores por melhoramentos inadiaveis e que a Prefeitura não attende por falta de dinheiro, meia duzia de altos funccionarios, chefes de serviço, poem e dispoem de varios e luxuosos automoveis para suas excursões e passeios e para as excursões e passeios de parentes, de amigos e até de senhoras alegres de suas relações e das relações de seus amigos.

E' fatal que appareça um dia um governo que se resolva a olhar a sério para a situação do Districto e que se disponha a fazer o saneamento moral, politico e administrativo desta cidade. Até lá, porém, os contribuintes devem contar exclusivamente com o seu esforço, para resistir aos novos assaltos que agora se planejam contra a sua bolsa.

* * *

O Sr. Dr. Frontin deve ser novamente desaggravado e merece nova manifestação do Club de Engenharia. No expediente da sessão de hontem da Camara foi lido o parecer da commissão de finanças favoravel a mais um credito para pagamento de fornecimentos feitos á Central em 1913, ainda na administração Frontin, e cujo credito foi duas vezes impugnado pelo Tribunal de Contas.

Desse parecer, relatado pelo Sr. Justiniano de Serpa e assignado por toda a commissão, constam os seguintes periodos:

"Não póde a commissão deixar de louvar o zelo e solicitude do Tribunal de Contas na attitude que assumiu.

Como, porém, os documentos trazidos á sua apreciação e exame convencem da existencia da divida, posto que contrahida sem observancia dos dispositivos legaes referentes á concorrencia publica, tão garantidora dos interesses collectivos e das partes, e tão conforme aos principios do regimen, e como, por outro lado, as irregularidades que se notam no serviço de fornecimentos da Estrada de Ferro Central do Brasil, e, sobretudo, na sua Contabilidade, não podem ser levadas á conta dos credores, nem excluir a obrigação, por parte da Fazenda Nacional, de pagar, a commissão de finanças propõe que a autorisação para o credito seja concedida.

Seria, entretanto, de toda a conveniencia que se restabelecessem nos serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, especialmente na sua Contabilidade, as normas legaes e as boas praticas, tão essenciaes aos interesses da collectividade e ao prestigio da administração."

Com toda certeza, essa insinuação perversa da commissão de finanças vae provocar nova manifestação de solidariedade ao illustre engenheiro, manifestação que, como a de amanhã, além dos amigos, protegidos, espoletas e "testas de ferro" dos protegidos e amigos do illustre engenheiro, se associarão tambem varios funccionarios de confiança do governo.

Os nossos annuncios

Os annuncios que enchiam a ultima pagina da nossa edição de hontem tiveram de ser sacrificados no Segundo clichê *por força da extraordinaria affluencia de noticias. Da falta pedimos desculpas aos clientes da* A NOITE.

A fusão das quadros da Armada

Teve hoje entrada na Camara um officio do Sr. ministro da Marinha, assim redigido:

"Para attender á requisição da Camara dos Deputados constante de vosso officio n. 286, de 30 de setembro ultimo, tenho a honra de enviar-vos por copia não só o parecer da commissão do Almirantado e as actas das sessões em que aquella commissão e o mesmo Conselho trataram de um esboço dep rojecto sobre fusão dos quadros da Armada, como tambem o voto em separado apresentado pelo contra-almirante Americo Brasilio Silvado, Saude e fraternidade".

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A Rumania na guerra

A offensiva dos alliados na Dobrudja

ODESSA, 31 (Havas) — Uma nota de caracter semi-official annuncia que as tropas russas, rumaicas e servias, tomaram a offensiva na Dobrudja.

Outras noticias

LONDRES, 31 (A. A.) — Um radiogramma de Bucarest informa officialmente que a sudoeste do passo de Szurduk, proximo de Szolnok-Doboka, na Transylvania, os rumaicos obrigaram uma forte columna allemã a recuar com perdas muito apreciaveis.

LONDRES, 31 (A. A.) — Têm sido infrutiferos todos os esforços teuto-bulgaros para avançar na Dobrudja, além da linha constituida pelas suas victorias na semana finda. Os russo-rumaicos têm varrido com a artilharia todos os pontos onde os inimigos estão estabelecidos.

NA ALLEMANHA E NA AUSTRIA

O novo ministro da Guerra prussiano

NOVA YORK, 31 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim consideram a nomeação do general von

O novo ministro da Guerra da Prussia, von Stein, e o novo presidente do conselho austriaco, barão von Koeber

Stein para ministro da Guerra da Prussia como uma recompensa pelos grandes serviços que esse militar prestou recentemente nas linhas do Somme.

O novo ministerio austriaco

LONDRES, 31 (A. A.) — O novo ministerio austriaco ficou assim constituido:

Presidente e ministro do Interior, barão de Koeber; sub-secretario do Interior, Handen; ministro da Justiça, Spitz Mueller; ministro dos Cultos e Instrucção Publica, Call; ministro da Agricultura, Dr. Hussarek de Heinlein; ministro da Guerra, Peizetti, e ministro da Marinha, general F. Georgy.

O Ministerio das Munições na Allemanha

LONDRES, 31 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam noticiam a creação na Allemanha de Ministerio das Munições.

Os mesmos despachos dizem que foi designado para occupar o novo ministerio o general Gruener.

NOS BALKANS

Noticias officiaes

PARIS, 31 (Havas) — Communicado sobre as operações no Oriente:

"Na região do Cerna e na nossa ala esquerda continua travado violento canhoneio.

Ao norte de Lislo, renhidos combates entre os teuto-bulgaros e os servios, estes auxiliados pela artilharia franceza. As tropas alliadas já obtiveram vantagens sobre o inimigo, mas o combate prosegue com obstinada violencia. Abatemos um aeroplano allemão."

LONDRES, 31 (Havas) — Telegrapham de Salonica o seguinte communicado official inglez:

"Na frente de Doiran fizemos um "raid" contra as posições inimigas a nordeste de Machukovo, infligindo aos teuto bulgaros perdas consideraveis.

Ao norte do lago de Doiran abatemos varios aeroplanos.

Os nossos apparelhos bombardearam efficazmente um deposito inimigo a oeste de Demirhissar."

PORTUGAL NA GUERRA

A entrada effectiva nas operações

LISBOA, 31 (Havas) — Os jornaes informam que Portugal vae brevemente tomar parte effectiva na guerra.

As missões militares estrangeiras

LISBOA, 31 (Havas) — O presidente Bernardino Machado offerece hoje um almoço de despedida ás commissões militares estrangeiras que aqui se encontram e que já concluiram os seus trabalhos.

A victoria de Nevala

LISBOA, 31 (Havas) — O presidente Bernardino Machado enviou um telegramma ao general Ferreira Gil, commandante das tropas portuguezas em operações na Africa, felicitando-o pela victoria que acaba de alcançar sobre os allemães.

Os espiões

LISBOA, 31 (Havas) — Foi preso um individuo que transportava para o estrangeiro correspondencia clandestina.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 31 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Ao sul do Somme, na região de Maisonnette, continuaram os combates de artilharia.

Na frente de Verdun houve apenas bombardeio, especialmente nos sectores de Haudromont, Douaumont e Fumin e no bosque de Chenois, onde o fogo foi mais violento.

O máo tempo continua a embaraçar as operações em toda a linha de frente."

A morte de Ruth

Sua mãe quer matar-se e seu pae enlouquece!

Ruth, filha de Francisco Pedro Collares, amanheceu morta, hontem. Tão grande foi a dor de sua progenitora que quiz matar-se, sendo porém salva, já quasi sob as rodas de um bonde.

A morte da filhinha, o desespero da mulher, desorientaram Collares, que foi dizer á policia terem matado a pobresinha. E quasi confessou que fora elle, seu pae, o assassino. A policia estava agindo, mas, taes cousas fez Collares, que ella o mandou a exame, pois, parece, o infeliz enlouqueceu de dor.

O Supremo julgou um pleito que tem dezoito annos!

Foi reconhecido o direito da mitra aos terrenos do antigo convento do Carmo

Na sessão de hoje, o Supremo julgou definitivamente o velho, velhissimo, pleito dos terrenos onde foi edificado o convento do Carmo, para a posse dos quaes contendiam a União e a Mitra, julgamento que o Tribunal adiou em 23 de agosto transacto.

O velho convento fôra construido entre os annos de 1589 e 1590, na praça Quinze de Novembro, em quasi todo o quarteirão, até os ns. 14 e 20. A causa que motivou o pleito teve origem por occasião da chegada ao porto do Rio de Janeiro, quando o Brasil era colonia, da familia real portugueza.

O convento do Carmo, erigido pelo carmelita Pedro Vianna, pertencia a esta ordem religiosa, quando, em 5 de janeiro de chegou ao Rio de Janeiro D. João, principe regente, acompanhado de sua real familia e toda a côrte. Tratou-se de ver um edificio condigno que abrigasse os hospedes reaes e o em condições escolhido foi o convento do Carmo. Necessario, porém, se fazia que se mudassem os religiosos carmelitas que o habitavam. A mitra brasileira, por intermedio do principe regente, que, na qualidade de grão-mestre e principe, podia dispor dos bens da Egreja, permutou com a Ordem Carmelitana o convento do Carmo pelo seminario e pela egreja da Lapa. E assim póde a mudança dos carmelitas ser feita, com escalas pela rua dos Barbonos.

Passaram-se os tempos, houve no Brasil os nossos fastos historicos e, porque o convento abrigou a familia real, foi empre considerado proprio nacional, delle usando a União a seu bel prazer.

Ha 18 annos passados a Mitra entendeu que esse estado de cousas não podia ficar assim, e recorreu ao Judiciario, accionando a União, para que esta fosse condemnada a lhe restituir o edificio e a área do referido convento.

Discutiu-se a questão e o juiz, afinal, condemnou a Fazenda Nacional a restituir á Mitra o referido convento, terrenos, etc.

O valor da causa attingia a quasi dous mil contos. A Fazenda Nacional, porém, appellou para o Supremo, mas este confirmou a decisão do juiz federal. A tal accordão oppoz a União os devidos embargos, em que allegava que a mordomia do palacio do principe regente havia comprado o convento, que a autora não tinha capacidade para estar em Juizo e que, em seu favor, a Mitra não tinha apresentado titulo habil provando o dominio do bem contestado.

Demoradamente discutidos esses embargos na sessão de 23 de agosto do corrente anno, foi o julgamento adiado, a requerimento do ministro Pedro Mibielli, que pediu vista dos autos, após já se haverem manifestado o relator, Sr. ministro Viveiros de Castro, e os revisores, Drs. Guimarães Natal e Pedro Lessa, os quaes rejeitavam os embargos por julgar provado o direito da Mitra.

Hoje foi nova e definitivamente julgado o feito, provocando animado debate entre os ministros presentes. O primeiro a dar hoje o voto foi o Sr. ministro Mibielli, que pediu o adiamento. Declarou que recebia os embargos da União. Seguiu-se-lhe com a palavra o procurador geral da Republica, ministro Muniz Barreto, que negou tivesse havido permuta do seminario da Lapa pelo convento do Carmo. Lê o decreto real: "Havendo feito "mercê"..." etc. Insiste nesse ponto: houve doação, espontanea, diz. Falou depois o Dr. Pedro Lessa. Declarou S. Ex. que D. João VI, abusando do poder, obrigara o bispo do Rio de Janeiro a fazer entrega do Seminario da Mitra á Ordem Carmelitana. O que houve foi um abuso. O bispo cumpriu as ordens do rei, que, apossando-se do convento, mandou-o entregasse o seminario aos carmelitas. De accôrdo com essas considerações, longamente expendidas e vivamente aparteadas pelo procurador geral da Republica, deu seu voto rejeitando os embargos.

Passando o presidente a tomar os demais votos, a turma — o relator e os revisores — manteve seus votos anteriormente dados, rejeitando os embargos da União, sendo taes votos tambem proferidos pelos outros ministros, com excepção dos Srs. Mibielli, Murtinho e Godofredo, os tres que votaram a favor da Fazenda Nacional, recebendo-lhe os embargos. Não esteve presente o Dr. Enéas Galvão e o Dr. Oliveira Ribeiro era impedido de tomar parte na votação.

Foram, assim, aquelles terrenos entregues á Mitra por oito votos contra tres.

A imprensa carioca

O apparecimento da «A Lanterna»

Depois de uma intensissima reclame, que causou no publico a mais anciosa expectativa, circulou hontem o primeiro numero da "A Lanterna". Em seu artigo de apresentação diz o Sr. deputado Costa Rego, director do novo vespertino:

"A difficuldade, pois, que mais me atemorisa nesta empresa é a espectativa. No tempo em que os nossos avós faziam jornalismo, a espectativa de um jornal era uma cousa singela e ingenua. Discutia-se o redactor do artigo de fundo, peça condimentada com alguma literatura, e appareciam discretas previsões sobre o folhetim. Não havia mais nada. Hoje, o annuncio de estardalhaço, o cartaz alto e vistoso, a allusão habilmente insinuada, tudo, emfim, que compõe o systema da irresistivel propaganda americana, envenenou o espirito da multidão, a qual, feminina não só pelo nome como pelos seus caprichos, já tem, em materia de impresa, exigencias imprevistas..."

Desejamos ao nosso novel collega toda a sorte de prosperidades.

Os escandalos da Colonia Correccional

Um officio á Camara

São estes os termos do officio remettido hoje á secretaria da Camara pelo Sr. ministro da Justiça, attendendo a um requerimento que, por intermedio da mesa, foi apresentado pelo deputado Mauricio de Lacerda, a proposito de fornecimentos da Colonia Correccional de Dous Rios.

"Satisfazendo o pedido constante do officio n. 261, de 22 de setembro findo, tenho a honra de transmittir-vos as inclusas publicações do "Diario Official", nas quaes constam os termos de contratos celebrados entre este ministerio e diversos commerciantes para fornecimentos durante o corrente anno á Colonia Correccional de Dous Rios.

Cabe-me entretanto informar-vos que o pão é fabricado no proprio estabelecimento correccional, remettendo o fornecedor Antonio do Carmo Pires somente a farinha de trigo ao preço contratado de 470 réis o kilo, e a carne fresca é fornecida por 900 réis o kilo, sem contrato, por Manoel Adelino dos Santos, commerciante em Angra dos Reis. — Saude e fraternidade."

Acompanham este officio retalhos elucidativos do "Diario Official" e pertencentes a varias edições de janeiro, fevereiro, maio e junho do corrente anno.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Conferencias no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda, conferenciaram hoje, o Sr. senador Bernardo Monteiro e o Dr. Homero Baptista.

Os escandalos da jogatina

As consequencias do conflicto no Palace-Club

Os clubs da Avenida tiveram ordem de mudança

A policia parece disposta a mostrar um pouco de energia contra o jogo e contra os "clubs chics". O caso do Palace deu-lhe uma saida honrosa.

Depois do conflicto que lá se deu, o delegado Albuquerque Mello enviou ao chefe de policia um officio energico, contando o caso passado entre "um rapaz de nome Leal Santos, frequentador da casa e conhecedor dos artificios do jogo" e o empregado do club, Baptista Pelegrini, que o alvejou, ferindo no entanto o Sr. J. Rondano de Rosendal, que jogava na occasião. Depois, cita a acção da policia. E diz: "Debalde procurei informações sobre o occorrido. O proprietario do club, Sr. Djalma Moreira, allegando absoluta ignorancia dos factos, recusou-me até declarar o nome do seu empregado criminoso, que se havia evadido por uma das muitas portas de saida que tem o edificio, arteiramente preparado para taes occasiões. Egual procedimento tiveram os jogadores presentes, todos mais ou menos interessados em abafar o incidente".

Deante dessa difficuldade, fez o delegado evacuar o edificio, de onde assistiu "á retirada de numerosissimas pessoas que alli jogavam, entre as quaes cavalheiros de alta reputação social".

Termina o officio: "E' para lamentar que taes factos se repitam com frequencia, principalmente nos clubs mais "chics" e faustosos, onde os frequentadores se dizem cavalheiros de posição e de respeito.

Maior que seja a minha vigilancia e minha actividade a acção policial encontra em taes estabelecimentos obstaculos de toda ordem, havendo entre jogadores e directores indecorosa solidariedade, que protege todos os escandalos".

Em resposta a esse officio o Dr. Aurelino Leal fez manter a apprehensão, ordenando a mudança dos clubs da Avenida, no seguinte despacho:

"Officie-se ao delegado do districto, ordenando-lhe que lavre auto de apprehensão de todos os objectos. Antes de se lhe officiar, communique-se-lhe esta minha recommendação pelo telephone official. Recommende-se, outrosim, ao mesmo delegado que intime os directores dos clubs existentes na avenida Rio Branco e suas proximidades a se mudarem para outros locaes, com previa sciencia da policia, dentro do praso de trinta dias, sob pena de serem cassadas as respectivas licenças. Finalmente, sejam os mesmos scientificados de que qualquer conflicto no interior dos ditos clubs determinará o seu fechamento definitivo. Em 30 — X — 1916. — (a) Aurelino Leal".

Todos os petrechos do Palace, aliás riquissimos, foram apprehendidos e de tudo está sendo lavrado auto. Os objectos foram remettidos para a Policia Central, onde serão inutilisados.

As roletas, dados, caixas de sortes e outros petrechos de jogos prohibidos, apprehendidos nas ruas Lavradio 17, e Frei Caneca 193, e avenida Gomes Freire 130, inutilisados na 3ª delegacia auxiliar, facto por nós hontem noticiado, foram enviados pela policia do 12º districto.

Em torno do tratado do A. B. C.

A visita ao Brasil dos chanceleres argentino e chileno adiada

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — O Dr. Figueroa Larrain, ministro do Chile nesta capital, teve hontem uma demorada conferencia com o Dr. Carlos Becu, ministro das Relações Exteriores. Segundo se affirma nas rodas mais bem informadas, o assumpto dessa conferencia foi a viagem dos Drs. Carlos Becu e Tocornal, ministro das Relações Exteriores do Chile, ao Rio de Janeiro, tendo ficado resolvida a sua transferencia, possivelmente, até que a Camara dos Deputados da Republica Argentina approve o tratado do A. B. C., que já foi approvado pelo Senado.

SANTIAGO, 31 (A. A.) — Devido á crise ministerial e ao luto recente do Dr. Tocornal, ministro das Relações Exteriores, o governo resolveu adiar a viagem do referido ministro ao Rio de Janeiro. Esta resolução será hoje communicada ao ministro do Brasil nesta capital.

A audacia dos ladrões nos suburbios

REAGIRAM A BALA

A' delegacia do 23º districto queixou-se hoje o Sr. Eugenio de Souza Lopes, administrador da fazenda do Valqueiro, de que os ladrões esta madrugada penetraram naquella fazenda e roubaram-lhe todo o encanamento. Ao serem presentidos pelos empregados da fazenda, já de posse do roubo, reagiram a bala, estabelecendo-se forte tiroteio, não havendo felizmente victimas.

E' a segunda vez que os ladrões roubam o encanamento da fazenda do Valqueiro.

Talvez desta feita a policia do 23º districto desperte do somno em que vive, estando este districto presentemente entregue ao saque pela desidia da policia local.

—A's mesmas autoridades queixou-se hoje o Sr. Jones Salles Cunha, residente á rua Soares Caldeira n. 28, de que os ladrões, esta madrugada, assaltaram o seu gallinheiro de onde roubaram grande quantidade de gallinhas de raça.

A ambos a policia prometteu agir... nos livros.

Um operario é victima de uma explosão

Na fabrica de tecidos Confiança

Houve uma explosão esta manhã na fabrica de tecidos Confiança, em Villa Isabel.

A explosão foi numa das turbinas de pintura da fabrica e do desastre foi victima o operario José de Carvalho Junior.

O pobre homem teve uma das pernas horrivelmente queimada e esmagada por um estilhaço da turbina, sendo soccorrido pelo medico da fabrica, que a amputou, e em seguida removido em estado grave para a Santa Casa de Misericordia.

O facto não foi, como devia ser, communicado á policia do 16º districto.

Um criminoso nas malhas da policia

E, afinal, foi preso

Foi pelo meiado do mez passado. Depois de espancar o outro, contundindo-o mortalmente a cacete, por uma questão de somenos importancia, o foguista Geroncio Francisco Nunes evadiu-se.

Atirado á sargeta, esvaindo-se em sangue, foi encontrada a victima do sanguinario Ge-

O criminoso Geroncio Nunes

roncio, já sem fala, a morrer. Reanimado, o ferido disse o nome do seu aggressor e, em seguida, desfalleceu de novo, sendo assim removido para a Santa Casa, onde ainda se acha, entre a vida e a morte. Chama-se o pobre homem Pedro Dias da Silva, conta 21 annos, é solteiro, brasileiro e residia no becco das Escadinhas.

A policia, assim que foi sabedora do facto, poz-se á procura do criminoso, que se dizia empregado no Lloyd Brasileiro, mas todas as pesquizas foram infrutiferas. Geroncio escondera-se em logar seguro.

Esta noite, no entanto, chegou á policia do 11º districto uma denuncia. O criminoso estaria refugiado a bordo de um rebocador do Lloyd Brasileiro. O commissario Bolivar, de dia á delegacia, requisitou immediatamente uma lancha da policia maritima e, depois de uma noite inteira de pesquiza, foi descobrir o criminoso a bordo do "Florida".

Geroncio não resistiu á prisão, entregou-se. Esta manhã, ouvido na delegacia, negou terminantemente o crime, declarando nem conhecer Pedro, que certamente não resistirá á gravidade dos ferimentos recebidos.

As conferencias politicas com o Sr. Wencesláo

Conferenciaram, á tarde, com o Sr. presidente da Republica, os Srs. general Pedro Paulo, Dr. Lauro Muller, senador Arthur Lemos e o Sr. ministro da Justiça. O Sr. Carlos Maximiliano falou longamente com o Sr. Wenceslão Braz sobre as informações que o governo vae prestar ao Supremo Tribunal Federal relativamente ao caso de Matto Grosso.

As commissões da Camara

A commissão de finanças, que deveria trabalhar hoje, não se reuniu por falta de numero, havendo, por isso, sido convocada novamente para sexta-feira.

—— O Sr. Prudente de Moraes convocou para sexta-feira a commissão especial de elaboração do Codigo Civil, afim de ultimar os trabalhos de coordenação e revisão de materias que deverão ser dadas ao prelo.

Ella era tão bonita...

E furtou-o em quinhentos mil réis

—Ella era tão bonita...

Foi assim que começou a sua queixa o Sr. João Evangelista, chegado ao Rio ha poucos dias e furtado em uma carteira com 500$000 na casa de tolerancia do becco da Carioca numero 9.

Terminou então o Sr. Evangelista accrescentando que pernoitara lá com a argentina Helena Herrera.

Era tudo para a policia. Um commissario da Inspectoria de Segurança Publica foi á casa n. 9 do becco da Carioca e Helena confessou o furto, entregando a carteira com o dinheiro. Helena foi presa.

Da riqueza á miseria

Morre um ex-concessionario dos kiosques

Falleceu hontem em sua residencia, á rua Lopes n. 119, na estação de Madureira, o Sr. Camillo da Silva Lima, ex-concessionario dos kiosques e que, havendo sido possuidor de uma grande fortuna, veiu a morrer na extrema pobresa.

Deixa viuva e quatro filhos de nomes Francisco, Eduardo, Martinho e Iracema, esta conhecida contorcionista.

O finado, que tinha 68 annos e que foi inhumado no cemiterio de Irajá, fez parte de varias empresas de circos e theatros e ultimamente esperava o sanccionamento da lei para o seu projecto da Empresa Pensão Operaria, que deverá ser executado brevemente. Era seu socio capitalista na empresa o Sr. Antonio Alves da Motta.

A PIRATARIA ALLEMÃ DESENFREADA

Um submarino teutonico nas costas de Portugal

Tres navios a pique

LISBOA, 30 (Havas) (A's 22,30) — Foram mettidos a pique na costa do Algarve por um submarino allemão o vapor norueguez "Tors", o italiano "Zemen" e um navio a vela, de nacionalidade ingleza.

Vinte e nove homens da tripolação do "Tors" desembarcaram em Faro e vinte e sete do "Zemen" em Olhão.

Ignora-se a sorte da equipagem do navio inglez.

Como o «Tors» foi torpedeado

LISBOA, 30 (Havas) (A's 22,30) — O vapor norueguez "Tors" foi torpedeado no dia 28 do corrente a vinte e oito milhas do cabo de S. Vicente. O commandante do submarino apprehendeu os documentos de bordo, declarando que tinha ordem de metter a pique todos os navios que passassem por aquellas paragens, exceptuando apenas os hespanhóes.

O "Tors" foi torpedeado depois da tripolação ter embarcado nos escaleres de bordo.

O commandante do vapor norueguez confirma que no mesmo local foram afundados tres navios, um italiano, um norueguez e outro inglez.

O torpedeamento do «Anghelikí»

ATHENAS, 31 (Havas) — Causou profunda irritação nos meios navaes desta capital o torpedeamento do vapor grego "Anghelikí", levado a effeito por um submarino allemão em aguas territoriaes gregas.

Sabe-se agora — e isso veiu augmentar a indignação contra os allemães — que o submarino torpedeador não permittiu que os navios que se achavam nas proximidades prestassem soccorros ás victimas.

O numero de mortos é de duzentos.

Ainda o caso do «Anghelikí»

PARIS, 31 (Havas) — A Agencia Havas recebeu o seguinte telegramma de Athenas:

"O commandante do "Anghelikí" declarou que o vapor foi torpeado sem aviso prévio de 21 horas, sendo os sobreviventes recolhidos pelo "Karistos" e por um torpedeiro francez.

No accidente morreram talvez mais de cincoenta pessoas."

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, com a edade de 78 annos, o Sr. José Lazary Junior, pae dos Srs. Angelo Lazary, scenographo, Alvaro e Raul Lazary, empregados da "Gazeta de Noticias".

O general Carlos de Campos apresenta-se

Apresentou-se hoje ao ministro da Guerra o general Carlos de Campos, ex-commandante da 6ª região. SS. EEx. demoraram-se em palestra sobre os acontecimentos de Matto Grosso. O general Carlos de Campos ficará addido ao Departamento da Guerra, permanecendo nesta capital.

O PROSEGUIMENTO DAS manobras

Os exercicios que se estão fazendo

Com a mesma animação dos dias anteriores recomeçaram hoje os exercicios nas diversas brigadas.

O general Gabino Bezouro, acompanhado do chefe do estado-maior da 5ª região, coronel Dias de Oliveira e do inspector da arma de infantaria general Thaumaturgo de Azevedo, subiu em visita ás tropas pelo trem que partiu da Central ás 7,40. O general Gabino Bezouro pernoitará no acampamento da 6ª brigada de infantaria, só descendo amanhã.

Nesta brigada os exercicios continuaram em desenvolvimento do thema que hontem demos, consistindo em ataques ao inimigo entrincheirado.

A 1ª companhia de metralhadoras, que faz parte desta brigada, fez exercicios de cobertura, protegendo a acção da infantaria.

Tivemos occasião de visitar as barracas, onde estão installados os serviços de saude.

Como chefe ha a do coronel medico Dr. Seixas, optimamente installada, com mesas de operações e apparelhos de cirurgia.

Nas mesmas condições estão as do capitão medico Dr. Muniz Aragão, das tropas de infantaria desta brigada, e a do tenente Dr. Luiz Bittencourt, da companhia de metralhadoras.

Na 5ª brigada, acampada em Gericinó e que tambem foi visitada pelo general Gabino Bezouro, houve o exercicio de marcha nocturna em procura de posição para ataque ao inimigo.

O facto mais interessante nesta brigada é o levantamento de um forte, em uma elevação do terreno, feito pelas tropas e cognominado o forte Paulista, em honra aos voluntarios paulistas, incorporados a essa brigada.

O exercicio final de dupla acção, que será assistido pelo presidente da Republica e ministro da Guerra, além de altas autoridades do Estado, terá logar entre os dias 8 e 9 do corrente.

—— A brigada de artilharia, acampada na estação da Paciencia, sob o commando do general Celestino Alves, vae empregar nos exercicios as munições que tem armazenadas e procedentes do estrangeiro, ao envez das granadas de ferro fundido como noticiámos. Isso porque não foi possivel ao nosso Arsenal de Guerra aprompal-as.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR ACAMPARA'

Depois de amanhã, em companhia dos seus ajudantes de ordens o general Bento Ribeiro seguirá para o campo dos Affonsos afim de assistir aos exercicios da 6ª brigada de infantaria.

S. Ex. acampará alli por alguns dias, em companhia do inspector da região.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A FESTA DE HOJE DO Ae. C. B.

Um accidente lamentavel

Homenagem aos presidentes do Paraná e Santa Catharina

Realisou-se hoje, á tarde, o grande *meeting* de aviação offerecido pelo Ae. C. B. aos presidentes dos Estados do Paraná e Santa Catharina.

SS. EEx. chegaram ao campo dos Affonsos ás 16 horas, acompanhados, o primeiro pelo Dr. Cunha Machado e Sr. Netto Machado, primeiro vice-presidente e bibliothecario do Aero, o segundo pelo Sr. commendador Gregorio G. Seabra, presidente, e pelo Dr. Cleantho Jequiriçá. Foram recebidos ao som de marchas executadas por uma banda de musica do 55º de caçadores, ora em manobras, cedida pelo general Tito Escobar.

Deante de uma multidão compacta de convidados, foram feitos diversos *raids* pelos aviadores Darioli e Bento Ribeiro. Quando este ultimo ia fazer a *aterrissage*, estando o apparelho a uns 20 metros de altura, uma creança atravessou o local em que o apparelho devia baixar. Para não apanhal-a, o tenente Bento Ribeiro mudou, com rapidez, a direcção, resultando perder o apparelho o equilibrio e projectar-se ao sólo. O aviador ficou ferido ligeiramente e o apparelho espatifado.

Findas as provas, foi servido um fino *lunch*, usando, então, da palavra o Sr. commendador Seabra, que saudou os dous presidentes.

A festa terminou ás 18 horas, retirando-se todos os convidados agradavelmente impressionados pela belleza e segurança dos diversos vôos.

A S. N. de Agricultura e o mercado de algodão

Uma interessante communicação do Sr. Calmon

Na sessão de hoje da Sociedade Nacional de Agricultura, depois de varios outros assumptos, tratados no expediente, o Sr. Miguel Calmon fez uma brilhante communicação sobre o mercado do algodão, que, a seu ver, ora se encontra em excellente situação, o que, aliás, já fôra previsto e annunciado em sessão anterior. S. Ex. detem-se sobre o interessante assumpto, cogitando da diminuição da safra desta malvacea nos principaes paizes productores, durante os annos de 1914-15 e 1915-16, citando algarismos. Mostra que o decrescimento producção nos principaes paizes foi de 35 por cento em relação á colheita anterior. Dahia a falta sensivel de algodão, cujo "stock" desceu de 5.629.060 fardos de 500 libras a 3.635.000 fardos, e que determinou uma alta de preços nunca vista.

Em Liverpool, do anno passado, em egual data, para cá, o algodão americano passou de 7,08 pence por libra a 11,14 pence por libra, um mais 70 %, e o de Pernambuco o acompanhou na mesma escala ascendente, subindo de 7,52 pence a 11,92 pence por libra.

O augmento de consumo de algodão no mundo foi consideravel.

Só nos Estados Unidos, as fabricas empregaram no anno findo mais 279.000 fardos de 500 libras do que no anno anterior. No Japão, na Italia e na França houve tambem sensivel augmento, que orçou em cerca de 1.000.000 de fardos.

A producção na safra actual não compensa o "deficit" verificado, nem, em futuro proximo, se conseguirá restabelecer os preços normaes, porque o custo de producção, nos Estados Unidos, é hoje muito mais elevado do que antes da guerra.

São prognosticos muito favoraveis para os nossos productores e é de esperar que aproveitemos, com decisão e firmeza, a occasião, afim de dar ao algodão no Brasil a importancia que lhe compete, como fonte inestimavel de ouro, pela collocação facil das colheitas no mercado universal e como base de pujante industria, que já possue 1.500.000 fusos e sustenta milhares de operarios.

O Dr. Calmon termina dizendo que a alta, neste momento, resulta da situação mundial do algodão, mas é de desejar que os intermediarios não abusem da protecção aduaneira, como no anno passado, creando para a industria nacional serias difficuldades, que se hão de reflectir inteiramente sobre os productores, aos quaes, em nada, beneficiam altas artificiaes, que se operam sempre depois de vendida por elles a totalidade da safra.

Engenho de Dentro vae receber a visita do prefeito

Uma commissão de moradores do Engenho de Dentro foi hoje convidar o Sr. prefeito para uma visita áquelle suburbio. O Sr. Sodré marcou essa visita para sabbado á tarde.

As experiencias da turfa nacional

O Sr. presidente da Republica na Usina de Asphalto

A experiencia official levada a effeito ás 17 horas de hoje, da turfa extrahida na Serra da Bocaina, applicada nos fornos da usina da Companhia Americana de Asphalto, vem marcar um acontecimento de real alcance economico para o paiz.

E foi por isso precisamente que a investigação se concluiu por um triumpho assignalado pelo acontecimento de hoje.

A's 17 horas, em presença do Sr. presidente da Republica, prefeito do Districto Federal, chefe de policia, almirante José Carlos de Carvalho, representando o Club de Engenharia, e outras pessoas gradas, teve logar o funccionamento do apparelho H. Zettel, installado nas usinas daquella companhia e especialmente destinado ao emprego da turfa como combustivel.

O apparelho em questão, muito simples, consta de um reservatorio em forma conica, para o deposito da turfa, que se movimenta pela acção de um motor electrico, deixando a turfa ser applicada em pequenas porções.

Pela manhã realisou-se ali uma experiencia preliminar sendo applicado um apparelho especial (pyrometro electrico), pertencente ao Observatorio Astronomico, tendo sido excellente o resultado obtido. Em meia hora de combustão as calorias attingiram a 1.100º centigrados.

A experiencia official revestiu-se de maior interesse, por isso que funccionaram tres fornos, um com a turfa, outro com a lenha e outro com o carvão mineral.

Em palestra com os Drs. Americo Lassance e Arthur Moreira, directores da usina, conseguimos saber das vantagens da turfa nacional como combustivel, respeito ao custo de sua applicação.

Assim é que para a primeira cozida de 5 toneladas de asphalto o despendio de carvão é de 500 kilos ou 75$ (custo); com o oleo combustivel, 280 kilos ou 50$400; com a lenha, 4,80 (metros cubicos) ou 21$600; em quanto que com a turfa o mesmo resultado é obtido com o emprego de 600 kilos deste combustivel, cujo preço na usina fica por 15$000.

O resultado geral das experiencias foi satisfatorio.

A GUERRA

Von Hidenburg não quer saber da paz; quer é munições

NOVA YORK, 31 (A NOITE) — O correspondente especial da «Neue Freie Presse» de Vienna junto ao quartel-general allemão entrevistou o marechal von Hindenburg, chefe do estado-maior e o tenente-general Ludendorff, quartel-mestre, a respeito dos boatos de uma proxima paz.

Von Hindenburg respondeu assim ao jornalista austriaco:

«Não pensamos em fazer a paz. O que é importantissimo agora para nós é fabricar munições, muitas munições, todas as munições que fôr possivel, porque os nossos inimigos fazem o mesmo.»

A Grecia protesta contra o torpedeamento do «Anghelikí»

LONDRES, 31 (A NOITE) — Sabe-se aqui, de fonte digna de todo o credito, que o ministro grego em Berlim protestou energicamente, em nome da Grecia, junto ao governo imperial, contra o torpedeamento, por um submarino allemão, do vapor grego «Anghelikí» em aguas territoriaes gregas.

O julgamento dos dous austriacos que attentaram contra os ministros rumaicos

LONDRES, 31 (A NOITE) — Telegrapham de Bucarest informando ter começado hontem, naquella capital, o julgamento, pelo Tribunal Militar, dos dous individuos de nacionalidade austriaca, chamados Babosh e Thot, que, nos fins do anno passado tentaram assassinar o chefe do gabinete, Sr. Bratiano e outros membros do ministerio.

Espera-se que os trabalhos do julgamento durem ainda dous dias.

O ponto amanhã na Prefeitura é facultativo

O Sr. prefeito resolveu considerar facultativo o ponto amanhã, nas repartições municipaes. Depois de amanhã, como se sabe, é feriado. As escolas municipaes tambem não funccionarão.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, realisou-se a sessão de hoje da Assembléa Fluminense.

No expediente falou sobre a industria do sal em Araruama o Sr. Carlos Palmer.

Annunciada a 2ª discussão do projecto relativo á creação de escolas profissionaes em Nictheroy e Campos, falaram os Srs. Soares Filho e Teixeira Leite, tendo este offerecido uma emenda passando para seis o numero daquelles estabelecimentos e uma moção solicitando do Congresso Nacional mais verba para os mesmo fim.

Foram approvados varios projectos da ordem do dia.

A Assistencia Judiciaria homenagea o Sr. Maximiliano

O Sr. ministro do Interior recebeu hoje, á tarde, uma commissão da Assistencia Judiciaria Militar, que fez entrega a S. Ex. do diploma de membro honorario daquella associação.

O habeas-corpus ao presidente de Matto Grosso

O governo, no intuito de facilitar ao Supremo Tribunal o julgamento do *habeas-corpus*, ao presidente de Matto Grosso, até sexta-feira proxima, está ultimando as informações pedidas por aquella egregia corporação, informações estas que serão bastante minuciosas.

Fugindo á deshonra, foi duplamente castigada

O Sr. Adriano Costa Ferreira Dias, residente á rua Haddock Lobo n. 321, teve informações, na semana ultima, de que sua empregada Maria Amelia o furtava.

Suspeitando Adriano que fossem verdadeiras taes informações, foi hoje á delegacia do 15º districto e ahi contou quanto soubera a respeito, pedindo um agente para as necessarias investigações.

Quando o agente, em companhia do Sr. Adriano Dias dava um balanço nos haveres desta, Amelia se dirigiu a uma das sacadas, atirando-se ao sólo. Na occasião, porém, em que Amelia, apezar de machucada na quéda, procurava atravessar precipitadamente a rua e fugir, foi pilhada pelo auto n. 1.960, que por ali passava.

A' vista do acontecido, foram suspensas as diligencias, que se estavam executando, sendo aberto inquerito no cartorio da delegacia.

Amelia foi soccorrida pela Assistencia, mas como o seu estado não fosse grave, remetteram-n'a presa para a delegacia.

A empregada infiel não se julgou, no entanto, bem castigada; em viagem para a delegacia, acompanhada por um policial, atirou-se do bonde em movimento saindo com outros ferimentos que a Assistencia pensou.

Os terrenos do cáes do porto

O Sr. ministro da Fazenda determinou a transferencia para sabbado proximo do leilão dos terrenos do cáes do porto, marcado para hoje.

A Fundação Rockfeller

Por ter marcada para amanhã a sua partida o paquete do Lloyd, *Servulo Dourado*, não deixou o Rio, com destino ao norte da Republica, o Sr. general Williams Gorgas, chefe da missão da Fundação Rockfeller, que naquella viagem será acompanhado de seus collegas de commissão.

A Delegacia Fiscal em Minas recolhe ao Thesouro tresentos contos

Ao Thesouro Nacional, a Delegacia Fiscal em Minas recolheu hoje a importancia de 300 contos, relativa á renda do mez ultimo.

Fallece o ex-vice-presidente da Parahyba, coronel Pessoa

Falleceu hoje, ás 6 horas, na capital da Parahyba, segundo telegrammas aqui recebidos, o coronel Antonio da Silva Pessoa, ex-presidente daquelle Estado e irmão do senador Epitacio Pessoa e do marechal reformado Silva Pessoa.

COMO O CONSELHO TERMINOU A SUA ORDINARIA

Um projecto de renovação do contrato da Ferro-Carril Carioca

Com a presença de 13 Intendentes realisou hoje o Conselho Municipal a sua ultima sessão ordinaria. Lida e approvada a acta da sessão da vespera, passou-se ao expediente, sendo lido um projecto das commissões conjuntas de justiça e legislação e de obras que renova o contrato entre a Prefeitura e a Companhia Ferro-Carril Carioca para exploração dos serviços de carris em Santa Thereza, prolongando-o por 35 annos. Entre as suas disposições figuram as seguintes: concessão de 50 % de abatimento, nos carros de 1ª classe, aos alumnos das escolas municipaes; duplicar a linha entre a estação Carioca e a ladeira de Santo Antonio; a manter os preços actuaes de passagens simples; a estabelecer de manhã e de tarde bondes de 2ª classe, pela metade do preço das passagens dos de 1ª, partindo esses bondes da nova linha de Muratori, esquina de Riachuelo, até Lagoinha; a apresentar de cinco em cinco annos á approvação do prefeito a renovação de seus horarios; a prolongar, dentro de dous annos, sob pena de caducidade do contrato, a linha da rua Joaquim Murtinho pela de Muratori até Riachuelo; a vender passagens de ida e volta nos bondes e nas estações da companhia. Disposições facultativas: supprimir o plano inclinado quando estiver estabelecido o serviço directo de passageiros da Carioca a Paula Mattos e iniciado o trafego pela rua Monte Alegre até Riachuelo; prolongar as suas linhas pelas ruas Curvello, Monte Alegre até Riachuelo; estabelecer bondes directos sem prejuizo dos de horario commum.

Foi lido o parecer da commissão de policia favoravel á reintegração do Sr. Felippe Nery no cargo de director da secretaria, conservando-o, porém, addido.

O Sr. Alberico de Moraes apresentou dous requerimentos, que foram approvados, e referentes á renovação do contrato com a Companhia Telephonica, que damos em outro logar.

O Sr. Leite Ribeiro falou sobre a amnistia votada pelo Congresso, propondo se congratulasse o Conselho com o Sr. Ruy Barbosa, o Senado, a Camara e o Sr. presidente da Republica, pela votação dessa medida.

O Conselho, pela maioria de seus membros, resolveu reunir-se extraordinariamente de 4 de novembro em deante, por ter hoje terminado sua reunião ordinaria.

Os gafanhotos em Minas

FAMA, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Passou por aqui, sem causar por emquanto grande prejuizo á lavoura uma grande nuvem de gafanhotos.

A representação da Associação Commercial sobre os telephones

A commissão incumbida de redigir a representação contra a renovação do contrato dos telephones, composta dos Srs. Humberto Taborda, pela Associação Commercial, e Dr. João de Aquino, pelo Centro do Commercio e Industria, vae começar amanhã a redigir essa representação, de accordo com a materia vencida na reunião de hontem na primeira daquellas sociedades e segundo a proposta do Sr. Dr. Pereira Lima. Esse trabalho deve ficar terminado no dia 3, quando a representação deverá ser entregue ao Conselho Municipal.

O football em Minas

CAMPANHA, 31 (Serviço especial da A NOITE) — O União Football Club desta cidade, que levou um "team" a disputar o "match" annunciado com os Rioverdenses, acaba de regressar de Tres Corações, sendo aqui recebido com grande manifestação, na "gare" da Rêde Sul Mineira.

A volta dos voluntarios espirito-santenses

Embarcaram hoje em Nictheroy, com destino ao Espirito Santo, os voluntarios especiaes espirito-santenses. Os rapazes, que foram em carros especiaes, cantaram a "Canção do Soldado", sendo levados ao embarque pela multidão, sobresaindo as senhoritas. Uma banda de musica do 58º batalhão tocou ao embarque, fazendo-se representar o general Aché, commandante da região, pelo capitão João Augusto.

AS MANOBRAS

E como as pombas... ..elles voltam ao acampamento

A' tarde apresentaram-se ao capitão Rocha, assistente da 5ª região militar, tres voluntarios de manobras que eram considerados ausentes por não terem ainda comparecido aos exercicios ora em realisação.

O capitão, não podendo tomar conhecimento dessa apresentação, enviou-os ao general Tito Escobar, commandante da 6ª brigada de infantaria, onde estão esses voluntarios incorporados.

Nomeação na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou o Sr. Hermes Schmidt para o logar de escrivão da Collectoria Federal em Santiago, no Rio Grande do Sul.

A Escola Premunitoria Quinze de Novembro e os cortes no orçamento

Com o Sr. ministro do Interior conferenciou hoje o Sr. Franco Vaz, director da Escola Premunitoria Quinze de Novembro. Essa conferencia versou sobre a situação da Escola, em face das medidas tomadas pela Camara, mandando reduzir verbas e pessoal no orçamento para a referida escola.

O Sr. Franco Vaz pediu apoio ao Sr. ministro para que interceda junto ao Congresso, afim de se conservar aquelle orçamento como está, pois do contrario S. S. teria de lutar com difficuldades para a boa direcção do estabelecimento a seu cargo.

O Sr. ministro declarou que empregaria todos os seus esforços para attender áquelle pedido.

Decretos da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda, no proximo despacho collectivo, submetterá á assignatura do Sr. presidente da Republica, entre outros decretos, o que manda pagar, em virtude de sentença judiciaria a importancia de 14:640$000 a D. Zulmira Francisca Varella Barradas.

Como os senadores ganharam o dia

A nomeação dos supplentes de redactor dos debates provoca grande discussão

A sessão de hoje do Senado, póde-se dizer, constou quasi que unicamente da continuação da discussão unica do parecer da commissão de policia, propondo que sejam nomeados supplentes da redacção dos debates os Srs. Jarbas Aymorés de Carvalho, José Sizenando Teixeira e Antonio Corrêa da Silva, cargos que já exercem interinamente.

A' hora regimental o Sr. Urbano Santos assume a presidencia e declara aberta a sessão. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da communicação da Camara sobre a approvação de oito projectos e mais do orçamento da receita, que foi enviado á mesa. Hoje mesmo esse orçamento foi distribuido á commissão de finanças, para que esta o estude.

Usou da palavra em primeiro logar o Sr. Raymundo de Miranda. O senador alagoano proseguiu na defesa do governo Hermes e leu da tribuna as declarações do Sr. Frontin sobre um "éco" da A NOITE. O Sr. Raymundo fez a apologia do ex-director da Central e dos seus actos e como S.Ex. tinha promettido ha dias proseguir na ingrata defesa, hoje levou a cruz ao calvario.

Em seguida o Sr. Abdon Baptista justificou a ausencia do Sr. Generoso Marques.

Passando-se á ordem do dia, foi discutido o parecer da commissão de policia ao qual já alludimos acima.

Rompeu os debates o Sr. Miguel de Carvalho, que o atacou rudemente. S. Ex. pretendeu provar que isso importaria em augmento de despesa. Quando o senador fluminense se referia á attitude do Senado, concordando com os cortes dos pequeninos, no mesmo tempo creando logares e distribuindo subvenções, o Sr. Victorino Monteiro aparteou:

— Inclusive á Santa Casa..

O Sr. Miguel de Carvalho proseguiu nas suas considerações, como si não tivesse ouvido o aparte.

O Sr. Metello defendeu a mesa, dizendo que ella não creou esses logares, e sim o Senado. O que se fazia agora era submetter á approvação deste as nomeações já effectuadas em janeiro do corrente anno.

O Sr. Miguel de Carvalho atacou de novo o parecer. O Sr. Mendes de Almeida secunda as suas considerações.

Os Srs. Azeredo, Victorino Monteiro e Soares dos Santos tambem falaram, combatendo as argumentações dos oradores precedentes.

Afinal foi encerrada a discussão sobre o parecer da commissão de policia e segunda discussão das proposições da Camara, ns. 57 e 55, deste anno, mandando abrir um credito de 70:360$ e outro de 8:800$977, sendo adiada a votação por falta de numero.

O ponto facultativo amanhã; mas haverá despacho collectivo

O Sr. presidente da Republica determinou seja facultativo o ponto, amanhã. Haverá, entretanto, despacho collectivo.

O CAFÉ

O mercado de café abriu sustentado, ao preço de 9$400 po rarroba e fechou calmo a esse mesmo preço. Poucos foram os lotes expostos e pequena a procura; mas, apezar disso e porque a Bolsa de Nova York fechasse hontem em alta de 4 a 5 pontos e hoje abrisse egualmente em alta de 1 a 4 pontos, houve pela manhã vendas para 4.283 saccas e, no correr do dia, para mais 1.576 saccas. Hontem entraram 9.723 saccas, embarcaram 4.000 e o "stock" ficou em 389.824 saccas.

Explosão de uma turbina

A' tarde, os dirigentes da Companhia de Tecidos Confiança, não podendo enviar clandestinamente para o necroterio policial a perna amputada ao desventurado operario José Carvalho Junior, sacrificado pela manhã em uma explosão de uma turbina de pinturas, procuraram a policia do 16º districto, solicitando uma guia para tal fim. Foi então naquella delegacia aberto um inquerito.

A viagem do Sr. Wencesláo a Campos

O Sr. Wencesláo Braz deve embarcar para Campos, onde vae inaugurar diversos melhoramentos urbanos, no proximo sabbado á noite, em trem especial, na estação de Maruhy. Com o Sr. presidente da Republica irá o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

O caso I. de Musica

Vão pedir a reintegração do Sr. Alberto Nepomuceno

As alumnas do Instituto de Musica, Srtas. Edméa Regazzi e Noemi Vieira Machado Coelho e o alumno Alberto Ribeiro pediram hoje uma audiencia ao Sr. presidente da Republica afim de pedir a S. Ex., por motivos que na occasião serão expostos, a reintegração do maestro Alberto Nepomuceno no cargo de director daquelle estabelecimento.

O Sr. Wencesláo não tem noticias de Matto Grosso

Ha tres dias que o Sr. presidente da Republica não recebe um só telegramma de Matto Grosso.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu e funccionou hoje exactamente como hontem, isto é, com os bancos estrangeiros sacando a 12 1/8 d., excepto o Francez e Italiano, que, como o do Brasil, sacava a 12 5/32 d. Os esterlinos foram negociados em pequena quantidade, aos preços de 20$450 e, após, a 20$400.

Hontem, porém, venderam-se 20.000 ao preço de 20$400, transacção essa que foi feita com esterlinos vendidos pelo Banco Transatlantico Allemão e comprados pelo British Bank. As letras do Thesouro tambem foram pouco negociadas e com 6 % de rebate.

Em Bolsa o movimento foi regular para as apolices geraes, antigas, em sua maioria vendidas a 835$ e mais desenvolvido para as da Prefeitura do Districto Federal, de 1906, ao portador, a 193$000.

Tentou suicidar-se com formicida

CURVELLO, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Por desavença com seu proprio pae, devido a questões de casamento, a senhorita Ellila, filha do capitão Manoel Ambrosio, delegado de policia, ingeriu forte dose de formicida, achando-se em estado grave.

O governador de Santa Catharina visitou o Supremo

O coronel Felippe Schmidt visitou hoje o Supremo Tribunal Federal. S. Ex. foi recebido no luxuoso salão de recepções do Tribunal pelo presidente, Dr. Herminio do Espirito Santo, e demais ministros, com os quaes palestrou por alguns momentos, fazendo-lhes, ao retirar-se, as suas despedidas.

A tratantada dos telephones no Conselho

Dous requerimentos de informações

O Intendente Alberico de Moraes apresentou hoje, na sessão do Conselho, dous requerimentos de informações sobre a Light.

O primeiro é o seguinte:

"a) qual o valor locativo dos predios e o territorial dos bens immoveis da companhia? b) qual a sua séde administrativa? c) onde a sua estação principal? d) os apparelhos, machinismos, installações, que, nos termos da clausula 14ª, reverterem ao dominio e posse da Municipalidade, estão em edificios e terrenos proprios da companhia ou de outra empreza? e) no caso de que esses apparelhos, machinismos e installações não estejam em edificio proprio da companhia, precedeu accôrdo com a Prefeitura, prevendo o caso de embaraços futuros (época de reversão), oppostos por terceiros? f) no caso affirmativo, quaes os termos desse accôrdo? g) qual a importancia em réis que a companhia teria de pagar com os emolumentos de obras de assentamento para os referidos postes, em obediencia ás leis orçamentarias; i) qual a somma de contribuição annual para conservação dos mesmos postes na via publica."

O segundo é do seguinte teôr:

a) qual o numero dos apparelhos existentes em cada uma das zonas? b) qual o numero de apparelhos collocados extra-zonas? c) qual o numero de apparelhos empregados no serviço publico? d) qual a somma que a Prefeitura despenderia si os pagasse? e) qual o numero de apparelhos ao serviço da Municipalidade e União pagos com abatimento de 50 %; f) qual a importancia a que montam, por anno, as assignaturas, nos termos da clausula 13ª."

Pequenas noticias da Viação

O Sr. ministro da Viação autorisou o inspector de Obras contra as Seccas a dispensar o auxiliar technico Manoel Cavalcanti de Freitas.

— Respondendo a um requerimento da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, em que solicitou modificações dos projectos approvados das linhas de Tuyuty a Santa Rita de Cassia e do ramal de Guaxupé a Passos, o Sr. ministro informou ter pedido a declaração da Rêde Sul-Mineira de concordar com essa modificação, para então S. Ex. attendel-a.

Vae ter inicio o processo sobre os fornecimentos da Central ao Cattete

Foi afinal acceita pelo Dr. Pinto Buarque Guimarães a sua nomeação para funccionar como procurador criminal da Republica, interino, no processo sobre as irregularidades apuradas em inquerito policial relativamente aos fornecimentos de materiaes da Central do Brasil á secretaria do Cattete, no quadriennio passado.

Vae assim ter andamento o processo crime contra o ex-director da Central, o tenente Leonidas Fonseca e o ex-mordomo do Cattete, Sr. Pires.

Uma tragedia no Rio das Pedras

A policia ouve o criminoso sobre os motivos do crime

«Foi a duvida... quasi a certeza»

Foi uma scena violenta, emocionante. O velho mecanico, depois de varar o craneo de sua companheira de longos annos com uma bala, que a prostrou moribunda, com um punhal feriu-se gravemente na altura do peito. Queria varar tambem o seu coração.

A tragedia passou-se no Rio das Pedras. Noticiámol-a minuciosamente. Dias depois a pobre mulher, Amelia Rosa, morreu num leito da Santa Casa, deixando muitos filhos na orphandade, inclusive um de nome Octavio, de quatro annos, o menor. Muitas versões foram dadas ao caso, mas ninguem sabia ao certo o motivo daquelle desvario todo do mecanico Guilherme Esteves, o protagonista do caso. Guilherme não podia falar, prohibiram-n'o disso os seus medicos assistentes.

Hoje á tarde, porém, o Dr. Abelardo Luz, delegado do 23º districto, conseguiu ouvir o criminoso, que já está quasi restabelecido e ficaram assim completamente esclarecidos os motivos do seu acto desesperado.

Foi a duvida, senhor doutor... Quasi a certeza — declarou o mecanico Guilherme, baixando, humilde, a cabeça.

Contou em seguida que esteve longo tempo doente, completamente impossibilitado até de se mover — estava paralytico. Quando melhorou, porém, teve uma dolorosa surpreza ao sair do hospital: sua mulher seria mãe de uma creança em pouco tempo. Nasceu o pequeno, era louro, muito lindo... Puzeram-lhe o nome de Octavio.

— E o resto foi o que se sabe — terminou o criminoso.

Como ainda não deve estar esquecido, Guilherme Esteve matou a sua companheira e tentou suicidar-se em seguida, quando ella um dia voltava do hospital de Cascadura, onde havia levado a um medico, muito doente, o menor Octavio. Desorientada, numa grande afflicção, porque Guilherme a prohibisse de ir ao hospital sem elle, Rosa lhe disse, num impeto, que só agora se soube: "Este filho não é teu". E seguiu-se a tragedia.

As alumnas do 3º anno da Escola Normal não querem fazer exames

Esteve á tarde no gabinete do prefeito uma commissão de alumnas do terceiro anno da Escola Normal, que foi pedir a S. Ex. as dispensasse do exame de promoção ao quarto anno, deixando em suas mãos um requerimento. Querem essas alumnas que, em vez de exame, seja tomada em consideração a media das notas obtidas em aula durante o anno e por ella feita a promoção.

Sabemos que essa pretenção não será deferida pelo Dr. Afranio Peixoto, director da Instrucção Municipal, a quem deverá ser encaminhado pelo prefeito aquelle requerimento.

Os escandalos aduaneiros

Tres demissões

Conforme noticia por nós divulgada ha dias foram hoje baixadas portarias do Sr. inspector da Alfandega, demittindo, a bem do serviço publico os despachantes geraes Victor Cordeiro e Jorge Dantas de Brito, bem como o auxiliar de escripta da Alfandega Tertuliano Francisco Moreira.

NA CAMARA

Não houve sessão... mas houve pagamento

Aspectos curiosos da caridade parlamentar

— Já enviámos os orçamentos ao Senado!... E' justo que agora todos queiram descansar um pouquinho. Nem hoje, nem amanhã se trabalha nesta casa...

Eram estas, com ligeiras variantes, as palavras que se ouviam a cada passo no Monroe. Os Srs. deputados diziam isto com as mãos enfiadas nos bolsos das calças, apalpando cedulas que estallejavam de novinhas que eram.

Alguns legisladores, porém, estavam tristes... Haviam sido delicadamente envolvidos por um bando de senhoras que lhes solicitavam, com gentileza irresistivel, donativos para o hospital da creança...

Uns, sitiados, declaravam com o maior "sans-façon", que não eram deputados; outros diziam com ar categorico: — impossivel! Eram poucos, porém, esses. A maioria foi attendendo aos rogos da commissão de caridade, da qual faziam parte Mme. Eugenio de Barros, sua filha e Mlles. Nabuco, além de outras.

O Sr. Bueno de Andrada, por exemplo, disse:

— Dar-lhes-ei tudo que me houver sobrado do mez passado! — disse e tirou da algibeira uma cedula de 50$000.

O Sr. Arlindo Leone, porém, mostrou-se implacavel. Ouviu tudo e, rompendo o sitio, desceu as escadas, de quatro em quatro degráos.

Na impossibilidade de satisfazer a todas, entregando de uma só vez a somma com que concorria á fundação do hospital infantil, o Sr. Carlos Peixoto trocou uma nota maior em cedulas de 20$ e as distribuiu pelas senhoritas do grupo.

Não quiz ficar atrás o Sr. Maximiano de Figueiredo: deu 150$. O Sr. Carlos Peixoto, voltando-se então, sorridente, para o grupo, disse:

— Minhas senhoras, para este meu collega só ha um remedio: internar-se no Hospicio!

O Sr. Studard, porém, não quiz saber da historias. Mal contou o dinheiro, saiu como uma flexa, sendo provavel que ainda esteja a correr. Não fosse S. Ex. e a commissão teria feito alguma cousa mais do que 1:015$, que tanto foi a quantia arrecadada.

Cousa tambem muito de se apreciar, nesse dia de pagamento, foi a attitude dos que recebem por varios carrinhos, isto é, dos que são militares reformados, juizes aposentados, lentes, etc.

Entreolhavam-se desconfiados...

E' que os civis aposentados, juizes, lentes, etc., diziam a voz baixa que o Sr. presidente da Republica não póde nem deve consentir na "excepção odiosa" que se está fazendo desde maio, pagando-se cumulativamente o soldo e o subsidio aos deputados e senadores que são reformados do Exercito e da Armada, e esquecendo os civis aposentados e jubilados.

Diziam que os civis, em face da lei orçamentaria, estão na mesma situação juridica dos militares, e dizendo isto, clamavam contra o Sr. ministro da Fazenda, numa ameaça de campanha de opposição tenaz.

Um deputado cearense, aposentado na magistratura, interrogado por um collega da Bahia, pouco mais ou menos nas mesmas condições, dizia com egoismo:

— Eu não faço questão de que me paguem; mas então que não paguem tambem aos militares. Com a excepção é que eu não me conformo...

Commandantes multados

Foram hoje multados pelo Sr. inspector da Alfandega os commandantes dos vapores inglezes "Dryden" e "Emland", em direitos em dobro, por não terem descarregado mercadorias manifestadas, sendo designados avaliadores os Srs. Amaro Camara e Mario Corrêa.

Duas fallencias

Uma casa de moveis e um armazem de seccos e molhados

A requerimento dos credores de 30:369$610 A. Brasil & C., foi decretada hoje, pelo juiz da 4ª Vara Civel, a fallencia de Washington Cesar & C., estabelecidos á rua do Passeio n. 56.

Foi marcado o dia 1 de dezembro vindouro para realisação da assembléa de credores.

O juiz da 5ª Vara Civel decretou hoje a fallencia de J. Martins Filho, estabelecido á rua Mariz e Barros n. 337, com commercio de seccos e molhados, a requerimento de Corrêa d'Avila, credor de 1:400$, marcando o dia 21 de novembro para a assembléa de credores.

Antonio Correia Saldanha

Falleceu hoje no hospital do Carmo o Sr. ANTONIO CORREIA SALDANHA. O seu enterramento realisar-se-á amanhã, ás 11 1/2.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

47377	20:000$000
11.27	3:000$000
7555	1:000$000
39991	1:000$000
41328	1:000$000
19159	500$000
41093	500$000
46011	500$000
33400	500$000

Deram hoje:

Antigo	377	Perú
Moderno	331	Cavallo
Rio	032	Camello
Salteado		Aguia

Para amanhã:

113

157

417

O cemiterio dos Israelitas

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Na edição de hontem o vosso jornal faz accusações infundadas aos israelitas, que obtiveram a licença para realisar enterramentos na area pertencente á Associação Beneficente, Funeraria e Religiosa Israelita, no cemiterio de Inhauma. Nada ha de illegal ou de escandaloso. A concessão foi dada nos termos da Constituição Federal, de 24 de fevereiro, e respectivas posturas municipaes.

Todo o serviço é fiscalisado pelas autoridades de hygiene, policia e Prefeitura, não havendo differença alguma entre os enterramentos dos israelitas e os de outros quaesquer fallecidos, a não ser a do local. O vosso jornal poderá verificar a verdade de nossas palavras nos documentos que desde já pomos á vossa disposição.

O prefeito general Bento Ribeiro deu a permissão ao cemiterio ao Centro Israelita, que não levou a effeito por falta de recursos. O prefeito Dr. Rivadavia, deu a mesma permissão á Associação Beneficente, F. e R. Israelita, da qual eu presidente, ha cerca de dous annos, e todo esse tempo tem sido empregado na acquisição dos terrenos para satisfazer os requisitos do despacho daquelle prefeito.

Actualmente a permissão para o enterramento, dada pelo actual prefeito Dr. A. Sodré, de accôrdo com as informações das directorias, não foi sinão uma consequencia justissima dos actos dos seus antecessores.

A Associação B., F. e R. Israelita tem aqui, como em todo o mundo, gratuitos dispensarios para os israelitas, nos Londres, Portugal, Berlim e Paris os israelitas não tenham conseguido realisar, sob a protecção da lei, o seu culto e ter os seus cemiterios.

A NOITE, que se tem imposto á estima do publico pela justiça com que attende, indistinctamente, ás partes, certamente dará acolhimento a estas linhas e verá que seria uma campanha desnecessaria feita aos direitos de uma colonia que vive do seu trabalho, e delle tira o que póde para o engrandecimento de sua fé.

Podemos vos affirmar, Sr. redactor, que ninguem se envolveu para que se obtivesse o cemiterio. O pedido foi apresentado ás autoridades, com o seu fundamento em lei nossa, e estas o attenderam porque nenhum motivo de ordem publica estava em jogo. A área, que é um prolongamento do cemiterio de Inhauma, está absolutamente sujeita á direcção do administrador municipal do mesmo cemiterio.

O fim da Associação, Sr. redactor, não é só este. Em breve será creada uma casa de saude para tratamento dos seus associados, já estando apontados para a sua fundação homens de sciencia e de meritos reconhecidos. Outros beneficios serão levados a effeito logo que a Associação possa, e essa digna redacção verá que não deve nos desestimular por noticias tendenciosas de desaffectos. E' o que, por ora, nos cabe dizer, agradecendo á illustre redacção o que fizer pela Associação. Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1916. — A. Kauffmann."

LEOPOLDINA RAILWAY

Excursão do Rio de Janeiro para Campos IDA 3 e 4 DE NOVEMBRO—VOLTA ATE' 6 DE NOVEMBRO

Ida e volta—20$000 (Passagem, 16$000; imposto, 3$800) — Estudantes — 19$000 (Passagem, 8$300; imposto, 1$700).

Para facilitar aos membros da colonia campista, residentes no Rio de Janeiro, e que desejem assistir aos festejos a se realisarem naquella cidade, serão emittidos pelos trens nocturnos do dia 3 e expresso do dia 4 de novembro, bilhetes especiaes de ida e volta, ao preço de 20$000, validos para voltar pelos trens nocturnos do dia 5 e expresso do dia 6 de novembro de 1916.

Aos estudantes frequentando actualmente os cursos na capital ou Nictheroy será concedida a passagem de ida e volta pelo preço de 10$ (passagem 8$300, imposto 1$700) mediante apresentação da respectiva matricula no escriptorio do Trafego da Companhia, Gloria 36, Rio de Janeiro.

Os bilhetes de excursão serão vendidos no cáes Pharoux e Nictheroy, não dando, porém, direito á compra de leitos.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1916.

M. C. Miller,
director-gerente.

O escabroso caso de fornecimento de carvão á Central

Falava-se hoje nos corredores da Central do Brasil que o Sr. Charles Meyser, com quem a Estrada firmara o contrato para fornecimento de 60.000 toneladas de carvão, pedira rescisão que fôra patrocinada pelo Cattete, requererá, afinal, o levantamento da caução de 50 contos que fizera como garantia do mesmo contrato.

Segundo apurámos o praso para o primeiro fornecimento, na quantidade de 20 mil toneladas, esgota-se hoje, si a publicação do contrato feita no "Diario Official" não lhe emprestasse um outro caracter, deante do qual teve o Tribunal de Contas que tomar conhecimento e negar registo. Nestas condições, foi considerado nullo o contrato e, portanto, com vantagens para aquelle fornecedor, que salvou assim os seus 50 contos ou de quem se emprestou a Charles Meyser.

Um espectaculo edificante na Central

A gare da Central deu hoje de manhã um triste aspecto dos nossos costumes. Chegara o trem S. S. 10, que partira de Santa Cruz ás 7,10, pejado de operarios. Em vez dos passageiros escoarem-se pelas varias portas da estação, a caminho do trabalho, como habitualmente acontece, o gabinete do agente é que chamava seus passos.

Para dar outro tom estranho ao desembarque que havia o brouhaha da multidão. Que fora? Simplesmente este facto edificante. Um passageiro, o operario Paschoal Alves da Costa, que não possuia o bilhete, recusou-se a pagar a passagem devida, quando lhe foi cobrada pelo conductor Virgilio de Almeida, que, depois de altercação, puxou de um revolver e deu dous tiros. Era uma medida positivamente fóra de proposito, perigosa e altamente reprovavel, por melhores razões que assistisse ao conductor.

Isto, dentro de um vagão cheio, provocou, como era natural, exacerbação dos animos dos demais passageiros, que exigiram a prisão do exaltado funccionario, o que foi feito.

Não havia, felizmente, victimas do desassisado conductor, o que, porém, não diminuia a sua falta.

Vinham, pois, os passageiros reclamar da administração da Central a effectivação da prisão do conductor, quando foram aggredidos por companheiros seus, conductores, guarda-freios, graxeiros, etc., que, auxiliados por soldados da policia, praticaram lamentavelmente scenas degradantes. Os passageiros foram maltratados physicamente, sem que houvesse uma providencia da administração da estrada ou do governo.

Um pobre marinheiro nacional que protestou ao assistir a essa scena foi esbofeteado e preso pelos funccionarios da Central e soldados da policia, que só o largaram devido á intervenção de um official da Armada.

Agora o epilogo do caso é de pasmar.

O agente da Central, Sr. Alvares Vianna, a quem foi entregue preso o conductor Virgilio de Almeida, deu-lhe fuga, emquanto o queixoso, o passageiro Paschoal da Costa, detido, foi levado para o 14º districto policial, onde está aberto inquerito.

Um tufão prejudica as regatas bahianas

Embarcações viradas - Varias mortes

BAHIA, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Realisaram-se hontem, na enseada de Itapagipe, as regatas finaes da estação de 1916. As regatas foram concorridissimas e correram animadas, mas, á tardinha, caiu sobre a bahia um violento tufão, prejudicando enormemente a volta das embarcações daquella enseada, havendo numerosas embarcações viradas, constando terem morrido varias pessoas.

E ella morreu tambem!

Fomos procurado spor D. Amelia da Silva Guerra, moradora á rua Vidal de Negreiros n. 44, S. Christovão, que nos declarou estar disposta a ficar com a pequena de 14 mezes, filha do infeliz casal Jayme Torres. Também D. Julia Torres da Silva Lanção está prompta a acceitar, como filha, a orphã de 14 annos, devendo qualquer resposta ser enviada ao seu esposo, Sr. Manoel José Lanção, á rua da Assembléa n. 44.

De D. Maria Floriano de Vasconcellos Medeiros recebemos 20$ para os infelizes orphãos do desventurado casal.

O combate ao analphabetismo

A Liga continua a trabalhar

Na ultima reunião da Liga Brasileira contra o Analphabetismo communicou o Dr. José Arthur Boiteux que no seu Estado natal — Santa Catharina — onde a instrucção já é obrigatoria, funccionam mais dous grupos escolares nas cidades de São Francisco do Sul e de Tubarão, perfazendo o total de nove. Disse mais que presentemente recebem instrucção mais 30.000 creanças, despendendo o governo estadual mais de 25 % de sua renda com a instrucção publica.

Disse ainda que no Estado da Bahia, onde S. S. esteve recentemente, quando foi tomar parte no 4º Congresso de Geographia, repercutiu com vigor o grito de guerra ao analphabetismo, tanto assim que, além de outras muitas providencias, já o Collegio D. Pedro II e o Gymnasio Ypiranga crearam cursos nocturnos gratuitos, com avultada frequencia, como teve occasião de presenciar.

O Dr. Ennes de Souza communicou haver visitado a fabrica de vidros Esberard, em São Christovão, a qual mantém uma bem montada escola para os seus aprendizes. Trouxe boa impressão, pois a escola está bem apparelhada e com 160 alumnos matriculados. A frequencia diaria, porém, não passa de 40, devido a relaxamento criminoso dos respectivos paes.

Foram lidos: um telegramma da Liga Sergipana, participando a creação, com grande exito, de mais uma escola, sob os auspicios do Instituto Historico e da Liga de Defesa Nacional, um officio em que essa instituição se considera sua alliada na campanha contra o analphabetismo.

O Dr. Julio Guedes, thesoureiro, communicou a conclusão do balancete economico, o qual apresenta um saldo de 2:582$. Receberam mais 1108 remettidos pelo official do Exercito Dr. João Freire Jucá, para o patrimonio da Liga.

Foram acclamados membros do conselho deliberativo o deputado federal Dr. José Augusto e o Dr. Alpio Doria, e designado delegado especial em Recife o professor Gaspar Regueira Costa, que tem feito nesta cidade intensa propaganda pela instrucção popular.

Os proximos exames na Escola Normal

AS MESAS EXAMINADORAS

Realisando-se proximamente os exames nos diversos cursos da Escola Normal, publicamos a seguir as mesas examinadoras perante as quaes serão os mesmos prestados:

2º anno — Portuguez — 1ª turma, Dr. Alberto de Oliveira, Dr. Alfredo Gomes, Dr. Servulo Lima; 2ª turma, Dr. Oswaldo Gomes, Dr. Servulo Lima, prof. Julio Peixoto; 3ª turma, Dr. Alfredo Gomes, D. Arminda Bastos, Dr. Alberto de Oliveira; 4ª turma, Dr. Oswaldo Gomes, D. Arminda Bastos, Dr. Costa Brito; 5ª turma, Dr. Oswaldo Gomes, Dr. Servulo Lima, Dr. Costa Brito; 6ª turma, prof. Julio Peixoto, prof. Hemeterio dos Santos, Dr. Costa Brito; 7ª turma, prof. Julio Peixoto, prof. Hemeterio dos Santos, Dr. Oswaldo Gomes; 8ª turma, Dr. Alfredo Gomes, D. Arminda Bastos, Dr. Alberto de Oliveira.

2º anno — Francez — 1ª turma, Dr. Gentil Feijó, D. Maria Clara M. Lopes, D. Didia Fortes; 2ª turma, D. Didia Fortes, Dr. Gentil Feijó, Mlle. Chazeaud; 3ª turma, D. Didia Fortes, D. Maria Clara M. Lopes, Dr. Azevedo Junior; 4ª turma, D. Didia Fortes, Dr. Gentil Feijó, Mlle. Chazeaud; 5ª turma, D. Didia Fortes, Dr. Gentil Feijó, Dr. Azevedo Junior; 6ª turma, D. Maria Clara M. Lopes, Dr. Gentil Feijó, Dr. Azevedo Junior; 7ª turma, Mlle. Chazeaud, D. Maria Clara M. Lopes, Dr. Azevedo Junior; 8ª turma, Mlle. Chazeaud, D. Maria Clara M. Lopes, Dr. Azevedo Junior.

2º anno — Inglez — Prof. Hilario Peixoto, D. Maria Clara M. Lopes, D. Didia Fortes.

2º anno — Geometria — 1ª turma, Dr. Miguel Calmon, Dr. Francisco Cabrita, Dr. Epiphanio Santos; 2ª turma, Dr. Pereira Caldas, Dr. Francisco Cabrita, Dr. Epiphanio Santos; 3ª turma, Dr. Epiphanio Santos, D. Amelia Riedel M. da Silva, Dr. Corregio de Castro; 4ª turma, Dr. Epiphanio Santos, Dr. Roberto Lindsay, Dr. Miguel Calmon; 5ª turma, Dr. Pereira Caldas, Dr. Francisco Cabrita, Dr. Corregio de Castro; 6ª turma, Dr. Miguel Calmon, Dr. Roberto Lindsay, Dr. Pereira Caldas; 7ª turma, Dr. Pereira Caldas, Dr. Francisco Cabrita, Dr. Epiphanio Santos; 8ª turma, Dr. Corregio de Castro, Dr. Francisco Cabrita, Dr. Pereira Caldas.

2º anno — Historia Geral — 1ª turma, Dr. Raul Nielsen, Dr. J. J. Queiroz, Dr. Armando Dias; 2ª, Dr. Mozart Monteiro, Dr. J. J. Queiroz, Dr. Horacio Maisonette; 3ª, Dr. Osorio Duque Estrada, Dr. Hugolino Albuquerque, Dr. Mozart Monteiro; 4ª, Dr. Osorio Duque Estrada, Dr. Hugolino Albuquerque, Dr. Mozart Monteiro; 5ª, Dr. Raul Nielsen, Dr. Olavo Freire, Dr. Horacio Maisonette; 6ª, Dr. Raul Nielsen, Dr. Olavo Freire, Dr. Basilio de Magalhães; 7ª, Dr. Celso Lemos, Dr. J. J. Queiroz, Dr. Mozart Monteiro; 8ª, Dr. Armando Dias, Dr. J. J. Queiroz, Dr. Osorio Duque Estrada.

2º anno — Educação Moral — 1ª turma, Dr. Soares Rodrigues, D. Amelia Riedel M. da Silva, Dr. Luperclo Hope; 2ª, Dr. Ernesto de Moraes Cohn, Dr. Soares Rodrigues, Dr. Luperclo Hope; 3ª, Dr. Elpidio Figueiredo, Dr. Ernesto de Moraes Cohn, Dr. Celso Lemos; 4ª, Dr. Elpidio Figueiredo, prof. Leopoldo de Carvalho, Dr. João Sampaio; 5ª, Dr. Luperclo Hope, Dr. Soares Rodrigues, Armando Dias; 6ª, Dr. Hope, Dr. Soares Rodrigues, Dr. E. de Moraes Cohn; 7ª, Dr. Indalecio de Aguiar, Dr. Soares Rodrigues, Dr. Horacio Maisonette; 8ª, Dr. Indalecio de Aguiar, Dr. Soares Rodrigues, Dr. Horacio Maisonette.

2º anno — Physica — 1ª turma, Dr. Theobaldo Recife, Dr. Pedro Galvão, Dr. Lins; 2ª, Dr. Theobaldo Recife, Dr. Pedro Galvão, Dr. Lins; 3ª, Dr. Annibal de Souza, Dr. Pedro Galvão, Dr. Lins; 4ª, Dr. Annibal de Souza, prof. Leopoldo Carvalho, Dr. Lins; 5ª, Dr. George Summer, prof. Amaro Barreto, Dr. Alvaro Baptista; 6ª, Dr. George Summer, prof. Peres, Dr. Alvaro Baptista.

2º anno — Chimica — 1ª turma, Dr. Arnbrust, Dr. Hugolino de Albuquerque, Dr. Pedro Pinto; 2ª, Dr. Diogenes Sampaio, Dr. Servulo Lima, Dr. Marcellino Silva; 3ª, Dr. Pedro Pinto, Dr. Sebastião Tamborim, Dr. Tavares; 4ª, Dr. Diogenes Sampaio, D. Amelia Riedel M. da Silva, Dr. Cassiano Gomes; 5ª, Dr. Marcellino Silva, Dr. Peregrino, Dr. Cassiano Gomes; 6ª, Dr. Tavares, Dr. Pedro Pinto, Dr. Arnbrust; 7ª, Dr. Cassiano Gomes, Dr. Peregrino, Dr. Diogenes Sampaio; 8ª, Dr. Arnbrust, Dr. Peregrino, Dr. Marcellino Silva.

2º anno — Historia Natural — 1ª turma, Dr. Fernando Silveira, Dr. Roquette Pinto, Dr. Mello Leitão; 2ª, Dr. Mello Leitão, Dr. Roquette Pinto, Dr. Fernando Silveira; 3ª, Dr. Mello Leitão, Dr. Carlos Werneck, Dr. Espozel; 4ª, Dr. Fernando Silveira, Dr. Carlos Werneck, Dr. Espozel; 5ª, Dr. Henrique de Araujo, Dr. Sebastião Tamborim, Dr. Mello Leitão; 6ª turma, Dr. Barbosa Vianna, Dr. Roquette Pinto, Dr. Fernando Silveira.

2º anno — Desenho — 1ª turma, Dr. Morales de los Rios Filho, Dr. Pedro Peres, Dr. Guilherme Santos; 2ª, Dr. Guilherme Santos, Dr. Pedro Peres, Dr. Chambelland; 3ª, Dr. Felizardo da Rocha, Dr. C. Chambelland; 3ª, Dr. C. Chambelland, prof. Pedro Peres, Dr. Morales de los Rios Filho; 4ª, Dr. Morales de los Rios Filho, prof. Rocha, Dr. C. Chambelland; 5ª, D. Jandyra Moreira, prof. Peres, prof. Fluza; 6ª, prof. Fluza, prof. Teixeira da Rocha, D. Jandyra Moreira.

2º anno — Musica — 1ª turma, D. Sylvia Ferreira, Dr. Alfredo Richard, D. Georgina Ottoni L. de Abreu; 2ª, D. Sylvia Ferreira, Dr. Alfredo Richard, D. Georgina Ottoni L. de Abreu; 3ª, D. Lydia Salgado, prof. Amaro Barreto, D. Elisa de Souza; 4ª, D. Lydia Salgado, prof. Amaro Barreto, D. Georgina Ottoni L. de Abreu; 5ª, D. Maria Benedicta, prof. Amaro Barreto, D. Lydia Salgado; 6ª, D. Elisa de Souza, Dr. Alfredo Richard, D. Sylvia Ferreira; 7ª, D. Elisa de Souza, prof. Amaro Barreto, D. Maria Benedicta; 8ª, D. Lydia Salgado, prof. Amaro Barreto, D. Elisa de Souza; 9ª, D. Georgina Ottoni de Abreu, Dr. Alfredo Richard, D. Sylvia Ferreira; 10ª, D. Maria Benedicta, prof. Amaro Barreto, D. Lydia Salgado.

2º anno — Trabalhos Manuaes — 1ª turma, D. Jandyra Moreira, prof. Leopoldo Carvalho, prof. Fluza; 2ª, D. Jandyra Moreira, prof. Leopoldo Carvalho, prof. Henrique Lima; 3ª, D. Symphronia de Paula Barros, prof. Olavo Freire, Dr. Morales de los Rios Filho; 4ª, D. Symphronia de Paula Barros, Dr. Olavo Freire, prof. Henrique Lima; 5ª, D. Symphronia de Paula Barros, prof. Teixeira da Rocha, prof. Fluza; 6ª, D. Symphronia de Paula Barros, Dr. Olavo Freire, prof. Henrique Lima; 7ª, prof. Henrique Lima, Dr. Olavo Freire, Dr. Guilherme Santos; 8ª, Dr. Morales de los Rios, prof. Leopoldo de Carvalho, Dr. Guilherme Santos.

2º anno — Economia Domestica — 1ª turma, D. Maria Benedicta, D. Romana F. Vidal, D. Jovina Veras; 2ª, D. Jovina Veras, D. Romana, D. Noemia Bouchaud; 3ª, D. Ernestina F. dos Santos, D. Romana F. Vidal, D. Noemia Bouchaud; 4ª, D. Jovina Veras, D. Romana F. Vidal, D. Ernestina F. dos Santos; 5ª, D. Noemia Bouchaud, D. Romana F. Vidal, D. Ernestina F. dos Santos; 6ª, D. Ernestina F. dos Santos, D. Romana F. Vidal, D. Noemia Bouchaud.

3º anno — Historia Geral — 1ª turma, Dr. João Ribeiro, Dr. Serrano, Dr. Armando Dias; 2ª, Dr. Basilio de Magalhães, Dr. Hugolino Albuquerque, Dr. Raul Nielsen; 3ª, Dr. Basilio Magalhães, Dr. Serrano, Dr. João Ribeiro; 4ª, Dr. Serrano, Dr. João Ribeiro, Dr. Celso Lemos; 5ª, Dr. Celso Lemos, Dr. Hugolino Albuquerque, Dr. Basilio Magalhães; 6ª, Dr. João Ribeiro, Dr. Serrano, Dr. Osorio Duque Estrada.

3º anno — Educação Moral — 1ª turma, Dr. Othelo de Souza Reis, prof. Leopoldo de Carvalho, Dr. Flexa Ribeiro; 2ª, Dr. D. Figueira de Almeida, D. Amelia Riedel Mendes da Silva, Dr. Elpidio Figueiredo; 3ª, Dr. Figueira de Almeida, D. Amelia Riedel M. da Silva, Dr. Elpidio Figueiredo; 4ª, Dr. Othelo de Souza Reis, prof. Pedro Peres, Dr. Figueira de Almeida.

3º anno — Physica — 1ª turma, Dr. Annibal de Souza, Dr. Pedro Galvão, Dr. George Summer; 2ª, Dr. Annibal de Souza, Dr. Pedro Galvão, Dr. George Summer; 3ª, Dr. Alvaro Baptista, Dr. Felizardo da Rocha, Dr. Theobaldo Recife; 4ª, Dr. Theobaldo Recife, prof. Peres, Dr. Alvaro Baptista.

3º anno — Chimica — 1ª turma, Dr. Bricio Filho, Dr. A. Riedel, Dr. Tavares; 2ª, Dr. Cassiano Gomes, Dr. Peregrino, Dr. Diogenes Sampaio; 3ª, Dr. Bricio Filho, Dr. Alfredo Richard, Dr. Tavares; 4ª, Dr. Pedro Pinto, Dr. Alfredo Gomes, Dr. Arnbrust.

3º anno — Historia Natural — 1ª turma, Dr. Mello Leitão, Dr. Bomfim, Dr. Mauricio de Medeiros; 2ª, Dr. Olyntho, Dr. Thomaz Delfino, Dr. Barbosa Vianna; 3ª, Dr. Mauricio de Medeiros, Dr. Thomaz Delfino, Dr. Barbosa Vianna; 4ª, Dr. Roquette Pinto, Dr. Fernando Silveira.

4º anno — Historia Natural — 1ª turma, Dr. Barbosa Vianna, Dr. Werneck, Dr. Espozel; 2ª, Dr. Barbosa Vianna, Dr. Sebastião Tamborim, Dr. Carlos Werneck; 3ª, Dr. Henrique de Araujo, Dr. Werneck, Dr. Barbosa Vianna.

4º anno — Psychologia — 1ª turma, Dr. Mauricio de Medeiros, Dr. Bomfim, Dr. Olyntho; 2ª, Dr. Mauricio de Medeiros, Dr. Bomfim, Dr. Olyntho; 3ª, Dr. Mauricio de Medeiros, Dr. Bomfim, Dr. Olyntho; 4ª, Dr. Olyntho, Dr. Bomfim, Dr. Mauricio.

4º anno — Pedagogia — 1ª turma, Dr. Ernesto de Moraes Cohn, Dr. Thomaz Delfino, Dr. Sampaio; 2ª, Dr. Ernesto de Moraes Cohn, Dr. Thomaz Delfino, Dr. Sampaio; 3ª, Dr. Thomaz Delfino, Dr. Sampaio, Dr. Bomfim; 4ª, Dr. Flexa Ribeiro, Dr. Thomaz Delfino, Dr. Bomfim.

4º anno — Hygiene — 1ª turma, Dr. Tamborim, Dr. Werneck, Dr. Roquette Pinto; 2ª, Dr. Tamborim, Dr. Werneck, Dr. Espozel; 3ª, Dr. Espozel, Dr. Tamborim, Dr. Werneck; 4ª, Dr. Roquette Pinto, Dr. Tamborim, Dr. Werneck.

O encerramento das aulas na Escola Normal

Manifestações ao seu director

Realisou-se hoje o encerramento das aulas na Escola Normal. Pela manhã, grande era o numero de alumnas que, num palrar incessante, aguardavam a chegada do Dr. Ignacio Amaral, director daquelle estabelecimento, a quem iam fazer uma demonstração de apreço. Chegando S. S. ás 11 1/2, foi recebido festivamente por todas as alumnas dos diversos cursos da Escola. Na sala do 1º anno, para onde o Dr. Amaral se encaminhou, para dar a sua aula de geographia, foi o director recebido por prolongada salva de palmas, orando em seguida a menina Ottilia Hack, que produziu um discurso muito expressivo e delicado, fazendo-lhe em seguida entrega de um mimo, em nome de suas companheiras da 2ª turma. Respondendo-lhe o Dr. Amaral, falou demoradamente, num improviso em que bem transparecia a emoção de que estava possuido. Disse S. S., que, embora costumado a essas manifestações, não podia dizer bem o que sentia, tal a grandeza do espectaculo a que assistia, em que centenas de corações juvenis lhe testemunhavam o seu apreço e admiração.

Ao terminar, cobriram-n'o de flores as alumnas, ouvindo-se prolongada salva de palmas.

Encaminhando-se para o seu gabinete de trabalho, o Dr. Ignacio Amaral, ahi recebeu, por firmarem este anno, ahi receberam o Dr. Amaral com as mesmas manifestações de carinho, orando por essa occasião a senhorita Aline Harben, que saudou com effusão o director que, num sereno e criterioso discurso, realçou as suas qualidades de administrador e professor. Commissionada por suas companheiras do 4º anno, a senhorita Altina tambem fez entrega ao Dr. Amaral de uma prenda, já o convidando para o director, a que o Dr. Amaral para paranympho da turma de professoras deste anno, offertando-lhe uma vistosa "corbeille" de flores naturaes.

O Dr. Amaral agradeceu em palavras repassadas de intensa emoção, concitando as suas discipulas do 4º anno ao cumprimento do dever na espinhosa profissão em que se vão iniciar.

Assim se realisou hoje o encerramento das aulas na Escola Normal.

A Saude Publica denuncia um curandeiro

Vae correr na 1ª delegacia auxiliar um inquerito para apurar uma denuncia mandada contra o curandeiro Januario Cordeiro de Oliveira, pela Directoria Geral de Saude Publica.

Januario Cordeiro, que dá consultas em uma pharmacia da rua do Encantado n. 21, foi denunciado por exercer illegalmente a medicina.

O 48º anniversario do C. Gymnastico Portuguez

O Club Gymnastico Portuguez completa hoje o 48º anniversario de sua fundação. E' uma das mais conceituadas e antigas das nossas associações e cuja vida tem sido uma brilhante

Casa onde, em 31 de outubro de 1868, foi fundado o Club Gymnastico Portuguez

affirmação do esforço e da tenacidade das diversas directorias e associados. O Club Gymnastico Portuguez é hoje um importante centro associativo, que, ao mesmo tempo em que seus associados offerece divertimentos, etc., cuida de amparar-lhes nos momentos de necessidade.

A data de hoje será festejada condignamente, havendo concerto e baile.

Uma troca de casas para escolas

O Sr. Dr. Julio Ottoni assim nos explica o caso que hontem noticiámos:

"Sr. redactor da A NOITE. — No seu numero de hontem, com o titulo — "Uma troca de casas para escolas" — dá V. S. uma noticia, em que a sua boa fé foi illudida.

Os proprios federaes (a que se refere a sua noticia) da Escola Nacional de Agricultura, á rua General Canabarro n. 42 (antigo palacio do duque de Saxe) e que por lei do Congresso ficaram pertencendo ao Orphanato Osorio, valem muito mais de mil contos de réis e não podem ser dados á Prefeitura em troca nem da Escola Visitação, que apenas vale uns 50 contos, nem em troca do predio da rua Senador Furtado n. 90, que vale uns cem contos de réis.

Tal transacção fosse feita, seria nulla por lesão "enormissima".

O que ha a este respeito, não lhe posso dizer por ora. O caso está pendente de decisão de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, em cujos sentimentos de justiça e "respeito ao direito alheio" confiam os que têm a seu cargo os interesses de pobres orphãs, filhas dos militares de terra e mar.

A proposta que me foi feita com o governo foi conforme a acta da assembléa geral de 9 de julho de 1910, publicada no "Diario Official" de 2 de agosto de 1910 a fls. 6.656 e 6.657 e onde se lê:

"Assim a directoria é autorisada a: 1º. Promover a encampação do Orphanato pelo governo federal "ad-instar" do Collegio Militar, restituindo á Associação o predio em cujo usufructo se acha e entregando o patrimonio."

Assim foi feito. Agradecendo o favor desta rectificação sou com estima de V. S. att.º cr. am.º obr.º — Julio B. Ottoni."

Os escandalos da politica mattogrossense

O adiamento das eleições — Uma circular do Sr. Annibal — O juiz Aprigio em funcção

CUYABA', 31 (A. A.) — Tendo sido transmittido daki, acora, na integra, o accordão do Supremo Tribunal Federal, de 11 de outubro, que, denegando o novo "habeas-corpus" a favor dos deputados, reaffirma a existencia do primeiro, o 1º vice-presidente do Estado baixou um decreto annullando o acto que marcou o dia 30 do corrente para se realizarem as eleições para o preenchimento das vagas da Assembléa Legislativa, terminando o mesmo decreto com os seguintes dizeres: "Resolve, como nova demonstração de respeito e acatamento áquella decisão da mais alta tribunal do paiz, annullar para todos os effeitos o n. 686, de 28 de setembro proximo passado, que marcava para 30 de outubro corrente a eleição para preenchimento das vagas existentes na Assembléa Legislativa do Estado".

Esta cidade estava cheia de eleitores vindos de todos os pontos dos suburbios. Nenhum deixou de interior affirmam ser grande a affluencia de eleitores em todas as villas e localidades.

O Dr. Annibal passou a seguinte circular aos directorios conservadores locaes: "Communico, 29 — Chegue! hoje, encontrando os amigos aqui e em todo o sul animadissimos. O general Barbedo chegará amanhã, para garantir effectivamente a Assembléa, afim de continuar o processo. Os amigos mantinham-se nos seus postos. Abraços. — Annibal".

CUYABA', 31 (A. A.) — O juiz Dr. Aprigio dos Anjos, que daqui se retirou com o general Campos, ficou em Corumbá, onde permanece. O intendente municipal dali, allegando receio de constrangimento, pediu uma ordem de "habeas-corpus" ao Dr. Aprigio dos Anjos, que solicitou a respeito informações ao delegado de policia, no seguinte officio:

"Sr. delegado de policia desta cidade. — Havendo o advogado Dr. José Carvalho de Toledo impetrado a este juizo uma ordem de "habeas-corpus" preventiva, a favor do cidadão Eugenio Antunes da Cunha, 1º vice-intendente em exercicio, neste municipio, que se diz sob a ameaça de constrangimento por parte da autoridade policial desta cidade, e que deste receio de que desempenha, solicito-vos, com a brevidade que o caso requer, informações a respeito, para que possa me pronunciar definitivamente sobre o alludido pedido. Saude e fraternidade".

O delegado de policia respondeu:

"Exmo. Sr. Dr. Aprigio Rodrigues dos Anjos, juiz seccional em exercicio. — Tenho presente o vosso officio de hontem, sob a affirmativa de que a V. Ex. se dirige, juizo, que é o portador desta resposta, o officio n. 103, de hoje, em que V. Ex. me pede informações para decidir um pedido de "habeas-corpus" a favor do Sr. Eugenio Antunes da Cunha, vice-intendente geral do municipio, que se diz ameaçado de deposição pelas autoridades policiaes deste termo.

Já não me surprehendem essas miserias humanas, que se acobertam sob o manto da justiça e da policia. Não ha ninguem capaz de assegurar que autoridade nenhuma deste Estado e principalmente neste termo possa se queixar do minimo constrangimento. Entretanto, não será para estranhar si um dia os jornaes da capital da Republica commentarem nos quatro ventos que o Exmo. Sr. Dr. juiz seccional, que tomou conhecimento do pedido de "habeas-corpus", tambem se queixou de ter sido coagido.

Não sei onde irão essas miseraveis calumnias, proclamadas agora e subscriptas por esse cavalheiro que, até ha pouco, foi promotor publico e ao Ministerio Publico competia contra abuso algum e menos denunciou os praticados pelas autoridades politicas. E' o que posso informar a V. Ex. Saudações. — Christiano Carlens, delegado de policia".

Um roubo na Directoria Geral de Obras Publicas

Quatro machinas de escrever que desappareceram

Foi roubada esta madrugada a Directoria Geral de Obras Publicas. Ninguem sabe como os ladrões entraram, pois não ficou o menor signal de arrombamento.

De manhã foi dado por falta, no entanto, de quatro machinas de escrever, no valor de réis 2:000$ e encontrada uma das portas do edificio que dá para a rua Riachuelo, completamente aberta.

A policia do 12º districto deteve os empregados daquella repartição publica Egydio Gelber e Nestor Costa, responsaveis pelo acontecido e está á procura de um ex-funccionario, Genesio Gil da Motta, sobre o qual recaem todas as suspeitas.

O futuro governador do Amazonas em Barbacena

BARBACENA, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hoje aqui o Dr. Bacellar, governador do Amazonas. S. Ex. foi recebido pelos Drs. Bias Fortes, Henrique Diniz, representantes da imprensa. O Dr. Bacellar passeou pela cidade e visitou a Escola Agricola, a xarqueada, o Collegio Militar, a chacara Flora, o Posto de Sericicultura, a que deu optima impressão e elogiando a fabrica de seda e o matadouro modelo. S. Ex. seguirá hoje, ás 18 horas, para Bello Horizonte.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 501 rezes, 73 porcos, 12 carneiros e 31 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 2 p.; Darish & C., 10 r.; A. Mendes & C., 5 r.; Lima & Filhos, 27 r., 1 p., 6 v.; Francisco V. Goulart, 68 r. e 31 p.; José Pimenta de Abreu, 16 r.; Oliveira Irmãos & C., 11 r., 22 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 6 r.; J. C. dos Retalhistas, 11 r.; Portinho & C., 13 r.; Edgard de Azevedo, 38 r.; Norberto Hiertz, 47 r.; P. Oliveira & C., 10 r.; Fernandes & Marcondes, 12 p.; Augusto M., 14 r., 20 r. e 10 c.; Alvaro V. Sobrinho, 12 r.; Sobreira & C., 21 r.

Foram rejeitados: 10 r., 2 p. e 2 c.

Foram vendidos 92 r. com 6.000 kilos, e 101 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 218 r.; Darish & C., 198; A. Mendes & C., 395; Lima & Filhos, 316; Francisco V. Goulart, 326; José Pimenta de Abreu, 75; Oliveira Irmãos & C., 250; Basilio Tavares, 43; C. dos Retalhistas, 39; Portinho & C., 141; Edgard de Azevedo, 182; Norberto Hiertz, 181; Alvaro V. Sobrinho, 39; P. F. Oliveira & C., 250; Sobreira & C., 24. Total, 3.958.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 462 r., 71 p., 12 c. e 29 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 870 a 1$000; porcos, a 1$200; carneiros, a 2$000; vitellos, de 900 a 1$000.

NOTA — Na matança de carneiros foi incluido um caprino de Arthur Mendes & C.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje 18 rezes.

Exportação

A firma Oliveira Irmãos & C. abateu para o matadouro de Santa Cruz, para exportação, 469 rezes. A commissão de inspecção do mesmo matadouro rejeitou quatro.

Aquellas rezes darão entrada hoje ás 21 horas, nos armazens frigorificos do porto, afim de serem preparadas.

Exportação de carnes congeladas

Já zarpou de nosso porto o vapor italiano "Magiolla", que levou a seu bordo 1.400 toneladas de carnes congeladas, por, como já dissemos quando começou o embarque, irá primeiramente á Bahia, e daí a Inglaterra, onde desembarcará os seus preparados, nos armazens frigorificos do porto, aqui.

As carnes foram preparadas por Caldeira & Filhos, que as cedem ao governo inglez, e o embarque foi feito no cáes do armazem 10.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

Pelas almas dos socios da A. P. dos Empregados no Commercio, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; em suffragio das almas dos irmãos da Irmandade da Egreja Patriarcha São José, ás 10, na matriz de São José; pelas almas dos irmãos da Irmandade do Glorioso Santo Eloy, ás 10, na egreja de Santa Luzia; pelas almas dos irmãos da V. O. dos Minimos de São Francisco de Paula, ás 9 e ás 10, no cemiterio da Ordem, em Catumby; pelas almas dos irmãos da Candelaria, nos seguintes cemiterios: do Carmo, ás 7 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, ás 7 e meia; no da Penitencia, ás 8; no de São Francisco de Paula, ás 8 1/2; na egreja da Candelaria, ás 9 e ás 10 1/2; pelas almas dos irmãos da V. O. de S. Miguel e Almas, ás 8 1/2, na mesma.

ENTERROS

—Serão inhumados amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier: a menor Adalia, filha de José Ferreira Arcos, sahindo o enterro ás 9 horas da rua Saldanha Marinho n. 12 e D. Deolinda Rosa, sahindo o cortejo tambem ás 9 horas, da rua Estacio de Sá, 77.

Os cursos primarios da Brigada Policial

A festa de hoje

Realisa-se hoje, ás 20 horas, no quartel da Brigada Policial, o encerramento dos aulas dos cursos primarios instituidos pelo general Agobar, commandante daquella corporação.

A ceremonia será simples mas solemne. Ás 20 horas, na presença das autoridades e das pessoas gradas, os alumnos de ambos os sexos, confraternisando com as praças matriculadas, cantarão, com acompanhamento de banda de musica, os hymnos Nacional, da Independencia, da Proclamação e da Bandeira, bem como a canção do analphabeto, adoptada recentemente nessas aulas.

A seguir, a banda executará um bem organisado programma musical, seguindo-se a sessão infantil, concluindo-se com uma distribuição de premios ás creanças que mais se distinguiram.

Fica assim encerrado o anno lectivo de 1916, no que diz respeito ao ensino primario, visto já estarem concluidos os exames de marcha. Continuam, porém, funccionando os cursos profissional e preparatorio, para o serviço de sargento, recem-creado para preparar os futuros officiaes.

Os cursos de primeiras letras foram installados em outubro de 1915. O general Agobar, com o intuito de habilitar sufficientemente o seu quadro de praças analphabetas que possuia, creou os cursos nocturnos para que pudessem aprender de dia, permittindo ainda a frequencia dos filhos e mais parentes menores dos officiaes e praças. A pedido, porém, da Liga contra o Analphabetismo, foram admittidas tambem pessoas extranhas á Brigada, dos meios civis de reconhecida pobreza, a matricula attingiu logo a um coefficiente assombroso.

Para o quadro de professores dispunha dos encarregados das escolas, cujo numero de alumnos vae para mais de 500 pessoas, que porém, do general, em ordem do dia, publicou porém, a matricula, faz um elogio do problema. Attendendo aos serviços officiaes e inferiores, serviços e as escolas passaram a ser regidas por professoras, ficando o numero de 300 alumnos. Os exames foram dar com percentagem de civis ultrapassando a 300 alumnos.

Presentemente a direcção escolar está entregue ao capitão Alfredo Gomes de Jesus, que completa este anno o curso de direito na Faculdade Teixeira de Freitas, sendo um dos bacharéis de 1916.

Tem como auxiliar o tenente Albino Menezes, que tem sido um incansavel propagandista da Liga Brasileira contra o Analphabetismo, cuja associação se fará representar na festa de amanhã.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Eva", no Republica

Tivemos hontem, em 2ª récita de assignatura, pela companhia Scognamiglio-Caramba, nova representação da "Eva", que, não é ocioso repetir-se, teve sua rehabilitação aqui por essa troupe. Foi ha tres annos, no Lyrico. E' certo que a distribuição houvera sido outra que a de hontem, em que só Eva e Prunelles tiveram os mesmos interpretes. Desta vez Gypsi foi Stefi Csillag, cuja graça, a que a nossa platéa não deixa de influenciar-se, encobre por vezes a deficiencia da voz. Enrico Valle fez o Dagoberto, muito sobrio, deixando bastante a desejar na parte cantante. Larousse teve um criterioso desempenho por Luigi Gonsalvo. No entanto um novo interprete teve Octavio Flaubert, que deu grande parcella de esforços para que a "Eva" de hontem não ficasse muito aquem da de annos atrás. Foi o Sr. Walter Grant, inegavelmente, um magnifico actor de opereta, que si não assombra pela voz satisfaz a platéa com o modo correcto de representar. Seu trabalho em Octavio Flaubert não foi ofuscado pelo de Maria Ivanisi, que novamente apresentou uma Eva tão apreciada quanto a da primitiva, cujas recordações ainda tivemos com a apresentação dos mesmos scenarios com que naquella época a Caramba deslumbrou os seus "habitués". Enrico Valle deu á "Eva", entre as marcações conhecidas, outras novas, muito interessantes.

"Toreador", no Palace

A companhia Vitale deu hontem no Palace a velha e applaudida opereta "Toreador", da qual pouco temos a dizer. Essa troupe, ha apenas dous mezes, representou-a nesse mesmo theatro, em festa artistica de Italo Bertini. O desempenho não fora dos melhores e a opereta tivera montagem pouco cuidada. Era natural que quanto á interpretação houvesse um progresso, que o publico que hontem recorreu ao Palace applaudiu, como logico, tambem devia ser que a "mise-en-scene", com tão pouco tempo, não lograsse uma sufficiente reforma. Hoje a companhia Vitale dá a ultima representação dessa opereta.

NOTICIAS

A opereta de hoje no Republica

A companhia Scognamiglio Caramba, em 3ª récita de assignatura, representará hoje a opereta "Amor de mascara", em que estreará, fazendo o papel de Leon de Reval, o actor Pasquini. Os demais papeis de importancia da producção musical de Ivan Darclée estão distribuidos: Pensée, Maria Ivanisi; Kelly, Stefi Csillag; Sacha du Parquet, Enrico Valle; Natal von Suppé, Luigi Gonsalvo; Mme. Germancé, Nelly Gary.

Muda-se o cartaz do S. José

A companhia nacional do S. José representará hoje a revista portugueza do Sr. Celestino Silva, "A' rédea solta", que ha annos foi á scena no extincto Pavilhão Internacional. A distribuição já demos. Alfredo Silva e João de Deus farão os compadres — o boticario Barnabé e o seminarista.

Fatima Miris no Phenix

Fatima Miris, que hontem descansou, dá hoje dous espectaculos no Phenix. Será representada a opereta "A viuva alegre", em que essa distincta actriz tem occasião de fazer 150 transformações interessantissimas.

"Nem mel nem cabaça"

E' o titulo de uma nova comedia, em dous actos e um quadro final, original do nosso collega de imprensa Bernardo Martins, e que será brevemente levada á scena, por sessões, num dos theatros desta capital. "Nem mel nem cabaça" foi cuidadosamente escripta, tendo um enredo interessante, novo e original, cheio de verve fina e escoimado de todo o "sal grosso", o que a tornará ainda mais louvavel e apreciavel.

— A companhia Vitale faz amanhã "reprise" da opereta "A duqueza do Bal Tabarin".

— Recebemos gentil carta de cumprimentos da actriz Maria Ivanisi.

— Inicia amanhã seus espectaculos a companhia recentemente organisada pelo actor Augusto Santos.

— Espectaculos para hoje: Palace, "Toreador"; Phenix, Fatima Miris; Republica, "Amor de mascara"; S. José, "A' redea solta"; Carlos Gomes, "O amor"; Recreio, "O Canario".

Os navios allemães e austriacos internados nos portos argentinos

O governo Irigoyen pretende compral-os

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — O governo estuda a possibilidade de comprar os vapores pertencentes a companhias de navegação allemãs e austriacas e que se acham internados nos portos da Republica Argentina, desde o começo da guerra européa, e que representam um total de 60.000 toneladas.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

C. H. A. R. C. A. S. — Peut-être qu'il s'agit d'un symptome de maladie générale dont la guerison ne depend d'aucune operation. Un examen est nécessaire.

O. P. I. O. — Não ha de que.

K. O. R. I. S. T. A. — Não ha de que.

M. E. L. — Tomar esse remedio duas vezes por dia, de preferencia ás refeições.

P. R. I. N. C. E. Z. A. — Applique: extracto de saturno, 30 grs.; acido hydrochlorico, 10 grs.; balsamo de Fioravanti, 20 grs.; azeite doce, 30 grs.

C. A. R. T. — Não é possivel tratar desse assumpto nesses termos. Tudo se póde dizer decentemente, em qualquer lingua, desde que se saiba dizer...

P. H. A. R. C. O. — Escreva pessoalmente ao Dr. Moncorvo Filho. Do outro autor ignoramos si ha.

L. P. C. — Exame.

M. I. R. T. A. — Por que quer V. Ex. matar essa graça? Desconjuramol-a em nome da esthetica!

F. A. F. A. (Taubaté) — E' necessario que o medico a examine: póde ser cousa sem importancia e póde tratar-se de cousa seria.

H. M. R. da S. — Solução de adrenalina a 1 por 1.000, quatro gottas; stovaina, 0,03; orthoformio, 0,15; extracto de belladona, 0,01; manteiga de cacáo, q. s. para um supposito-rio. N. 6. Applique 2 por dia.

P. A. N. T. — E' muito longa a sua carta.

Z. A. — Exame.

M. C. G. — Idem.

Q. U. A. N. — Acido salicylico, 3 grs.; amylo pulverisado, 10 grs.; talco em pó, 87 grammas.

V. P. — Exame.

K. K. — Nem sempre dá certo isso.

Mlle. E. X. T. R. E. M. — Mesmo pondo de lado os preconceitos de que fala, restam os perigos a que se expõe: trata-se da vida. Reflicta bem. O tempo resolve todas as questões. Calma.

F. A. R. C. — Deve suspender esse remedio e continuar ainda por algum tempo com o outro.

K. I. N. A. — Pois como quer que possamos medicar a sua "urticaria" nas mãos, rheumatismo nos pés, dor no estomago, e não sei que nas "veias", dor da vista, cansaço na cabeça, arthritismo no resto do corpo, ainda mais o "etc." — sem ver o doente?

R. A. T. — Exame.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

SPORTS

Corridas

As do Ac. C. B.

Indicações da A NOITE para as corridas que serão effectuadas amanhã, no Derby-Club, em favor dos cofres do Aero Club Brasileiro:

Herodes — Dictadora
Espanador — Sans Rival
Hygéa — Guayanu'
Pistachio — Buenos Aires
Estillete — Samaritano
Guido Spano — Campo Alegre
Flamengo — Salpicon
Royal Scotch — Arago.

AZARES — Dorian, Torito, Hyovava, Majestic, Hurrah, Mogy-Guassu', Columbina e Dionéa.

Football

OS MATCHES DE AMANHÃ

America x Fluminense

Aproveitando o dia santificado de amanhã, a Metropolitana indica na sua tabella, em continuação do campeonato da primeira divisão, o match entre os dous fortes adversarios acima. O encontro terá logar no ground do primeiro, á rua Campos Salles, começando ás 14 horas.

No primeiro turno o jogo realisou-se no campo do Fluminense, vencendo o America por pequeno score. Ambos estes clubs estão bem collocados na tabella do campeonato, sendo que o America figura na cabeça.

Os teams do Fluminense, 1º e 2º, que amanhã terão de enfrentar o America estão assim compostos:

1º Team — Marcos; Vidal e Netto; Lais, Oswaldo e Honorio; Celso, Couto, Welfare, Baptista e A. Carlos.

2º Team — Affonso; Joaquim e Waldemar; Calmon, Sylvio e Primitivo; Coelho Netto, Esteves, Raul, Costa e Guarany.

Reservas, todos os jogadores do 3º team.

Boqueirão x Villa Isabel

No campo da estrada de D. Castorina, na Gavea, em continuação do campeonato desta divisão, realisar-se-á o encontro entre os clubs Boqueirão e Villa Isabel. Este club, o provavel campeão nesta divisão, tem actualmente o seu primeiro team modificado e está assim composto: Heitor; Roxo e Flores; Caboré, Villela e Amaral; Roque, Trompowsky, Tavares, Moreira e Max.

CAMPEONATO INFANTIL

Palmeiras x America

A tabella deste campeonato marca para amanhã apenas o encontro entre o Palmeiras e o America. Será realisado no campo do S. Christovão, começando ás 8 1/2 horas.

Tiro n. 7 Football Club

Para um training de football dos atiradores pertencentes ao Tiro n. 7, o capitão da secção de football deste tiro convida todos os jogadores para comparecerem no campo do S. Christovão A. Club, amanhã, ás 15 horas.

EM S. PAULO

Cruzeiro Football Club

Temos em mão os estatutos deste club, cuja séde é na cidade de Cruzeiro. Pelos estatutos e considerações juntas nota-se perfeitamente o grão de progresso do club acima, fundado em 3 de outubro de 1914. O Cruzeiro é filiado á Liga Norte de S. Paulo.

Cyclismo

Audax-Club

Reina grande animação nas rodas sportivas para o festival que será organisado por este club no dia 12 do corrente. Tomarão parte os clubs Guanabara, Icarahy, Sport Club Humaytá, Carioca e Navarro.

Haverá um pareo palestra dedicado ao Club Motocyclista nacional. Os convites para essa festa serão encontrados a 5 do mez entrante, com o Sr. Germano Mendes.

JOSE' JUSTO.

Um incendio em Cachamby

Tres casinhas em chammas

Pelas 2 horas da madrugada de hoje manifestou-se incendio na casa III da avenida á rua Americana 34, em Cachamby. O fogo foi violento e rapido, propagando-se ás casas IV e V da mesma avenida, destruindo-as em pouco tempo.

Avisada a policia do 19º districto, compareceu ao local o Dr. Sá Osorio, acompanhado do commissario Angelo Camara, os ques fizeram seguir para ali o Corpo de Bombeiros do Meyer e um destacamento policial.

Quando os bombeiros chegaram ao local já encontraram as tres casinhas destruidas, isolando-as, porém, das demais ali existentes, pois a avenida é composta de seis casas de propriedade do Sr. Turibio Felix de Almeida, não estando no seguro.

O prejuizo é calculado em 7 ou 8 contos.

Habitava a casa III Luiz Baptista de Lima, que teve prejuizos totaes em moveis e roupas; a casa IV estava vasia e na casa V morava o 2º sargento da Brigada Policial Alpheu Guimarães, cujo prejuizo em moveis e roupas é de cerca de 400$000.

Na delegacia do 19º districto foi aberto inquerito, não obstante attribuirem os moradores da avenida o incendio á explosão de um fio electrico.

Os roubos de ferro e bronze em Barra de Pirahy

O Dr. Pedro de Sá, procurador da Republica na secção do Estado do Rio, offereceu denuncia contra Victor Marciano, Francisco Pereira de Castro e Miquelina de Castro, autores dos roubos de ferro e bronze na estação da Estrada de Ferro Central do Brasil em Barra do Pirahy.

QUEM PERDEU?

O Sr. Egydio Alves, pintor em Juiz de Fóra, encontrou esta manhã, á praça Tiradentes, nesta capital, diversos papeis, certidões e letras, pertencentes a um inventario e que se acham nesta redacção, á disposição do seu legitimo dono.

— Foi entregue hoje, nesta redacção, um envelloppe contendo certa quantia de dinheiro, um recibo do imposto predial e um horario da linha auxiliar. Este envelloppe foi encontrado em uma casa commercial da rua Marechal Floriano, e deixado na A NOITE, para ser entregue ao seu verdadeiro dono.

Horrivel scena de sangue

Em Ijuhy, no Rio Grande do Sul

O nosso correspondente em Ijuhy, no Rio Grande do Sul, escreve-nos o seguinte, com data de 25 do corrente:

"Hontem, ás 9 horas, na linha 14-15 de léste, no 3º districto deste municipio, deu-se a horrivel scena de sangue que passo a narrar:

O preto João Soares, de 25 annos, que trabalhava como peão do colono polaco Jacob Krystowechi, na linha 14-15, hontem pela manhã, depois de encilhar seu cavallo, esperou que o colono e sua mulher se dirigissem para a roça, como aconteceu, indo ter, então, com uma filha de Jacob, de nome Olga, de 14 annos apenas, formosa, que se achava apenas em companhia de dous irmãosinhos menores e fazendo-lhe propostas deshonestas. Olga repelliu, ameaçando-o de ir contar ao seu pae; em seguida fez menção de se dirigir para o local onde se achavam seus paes. João Soares a deteve pelo braço, e como não a pudesse conter, vibrou-lhe tres punhaladas, tendo uma dellas exposto os intestinos da infeliz Olga, e como esta ainda assim tentasse se dirigir ao local onde trabalhavam seus paes, o bandido deu-lhe mais uma punhalada, que atravessou o pescoço. Olga tombou por terra e momentos depois expirava.

Soares, depois do crime, fugiu a cavallo, tomando rumo ignorado.

As autoridades locaes têm se interessado pela captura do criminoso.

Foi doloroso o regresso dos paes de Olga, que depararam com um quadro horrivel, encontrando Olga com as vestes rotas, ensanguentadas e seus irmãosinhos abraçados ao cadaver, chorando".

Em poucas linhas

Hontem, quando pelo boulevard Vinte e Oito de Setembro passava com regular velocidade o auto n. 1.912, das Fazendas Pretas, a menor Maria Joanna, saiu precipitadamente do interior de um armazem, a correr, no intuito de atravessar a rua, indo esbarrar-se com aquelle vehiculo: Maria ficou ligeiramente ferida, sendo soccorrida pela Assistencia. A policia do 16º districto tomou conhecimento do facto.

—— Não quiz a rapariga acceder aos seus galanteios chulos e entrou na hospedaria. Lá na sua moral, o malandro sentiu-se offendido e jurou vingar-se. Pela manhã voltou ao albergue, que é á rua da Saude 53, e navalhou-a no rosto. Fugiu o malandro, o "Moleque Olavo", sendo a victima, Albertina da Gloria, soccorrida pela Assistencia e internada na Santa Casa.

—— Em uma enfermaria da Santa Casa falleceu esta noite o lavrador Pedro de Oliveira, residente no Estado do Rio, onde ha dias foi victima de sua propria imprudencia, recebendo no ventre uma carga de chumbo de uma espingarda que examinava. O seu cadaver foi enviado para o necroterio policial.

— Ha dias appareceu na policia maritima o individuo Tristão de Lima, proprietario do bote "Flor da Penha", e depois de um longo choro, dizia que seu bote havia sido roubado pelos maritimos Manoel Lopes, Henrique Moura e Mario Santos.

A policia maritima, hoje, ás 3 horas, apprehendeu o bote e os maritimos. O Tristão appareceu contente. Tudo, porém, ficou esclarecido. Os detentores do bote mostraram uma ordem de seu proprietario autorisando-os a usarem o bote como bem entendessem.

Por um velho amor?

Pede-nos Mme. Maud que declaremos não ser a sua casa, á rua Dous de Dezembro 68, onde hontem se suicidou o Sr. Miguel Fiore, uma casa suspeita. Mme. Maud sublocou tão sómente alguns commodos a pessoas de toda idoneidade, que a acompanharam nas suas declarações.

VIDA COMMERCIAL

PREÇOS CORRENTES DOS CEREAES E DE OUTROS GENEROS

Arroz, por 60 kilos, nacional, brilhado, de 32$ a 36$; especial, de 28$ a 30$; superior, de 26$ a 27$; bom, de 23$ a 25$; regular, de 20$ a 22$; branco do norte, de 20$ a 21$; rajado do norte, de 17$ a 20$; estrangeiro, agulha de 1ª, de 45$ a 55$, e Inglez, de 21$ a 22$000. *Feijão*, nacional, por 60 kilos: preto de Porto Alegre, de 12$ a 16$; da terra, de 12$ a 15$; da Laguna, de 11$ a 14$; mulatinho, de 13$ a 15$; branco, de 22$ a 24$; vermelho, de 10$ a 12$; de cores diversas, de 14$ a 18$; manteiga, de 20$ a 24$; amendoim, de 16$ a 18$; e enxofre, de 14$600 a 16$400; estrangeiro, por 60 kilos: branco, de 36$ a 42$; e fradinho, de 38$700 a 42$700. *Farinha de mandioca*, por 45 kilos: de Porto Alegre, especial, de 15$700 a 16$; fina, de 14$500 a 15$; peneirada, de 12$800 a 13$410; e da Laguna, grossa, de 8$500 a 8$800. *Milho*, por 62 kilos: amarello da terra, de 7$200 a 8$200; branco, de 7$500 a 9$; e misturado, de 6$500 a 7$000. *Banha*, por kilo: de Porto Alegre, em lata de 2 kilos, de 1$380 a 1$460, e em lata de 20 kilos, de 1$420 a 1$500; da Laguna, em lata grande, de 1$380 a 1$440; de Itajahy, em lata de 2 kilos, de 1$460 a 1$520, e em lata de 10 kilos, de 1$500 a 1$520; de Minas, em lata de 2 kilos, de 1$200 a 1$240, e em lata grande, de $940 a 1$000. *Batatas* nacionaes, por kilo: de 400 a 500 réis. *Manteiga* mineira, por kilo: de 2$700 a 3$200. *Toucinho* mineiro, por kilo: de $800 a 1$100.

A eleição senatorial em Minas

CAETHE', 31 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Julio Bueno Brandão obteve 1.335 votos neste municipio, para senador ao Congresso mineiro, na eleição realisada a 29 deste.

A ligação telephonica da Bragantina

A Rêde Sul Mineira foi multada em dous contos de réis

O Sr. ministro da Viação multou em...... 2:000$000 a Companhia Estradas de Ferro Federaes e Brasileiras (Rêde Sul mineira), por ter consentido que a Companhia Telephonica Rêde Bragantina, aproveitando-se dos postes telegraphicos das linhas daquella rêde, sobre elles estendesse seus fios telephonicos, sem autorisação do governo.

Um fugitivo da cadeia de Santo Angelo no R. G. do Sul

SANTO ANGELO, 31 (A. A.) — Fugiu da cadeia desta cidade o coronel Clarimundo de Almeida Santos, que estava sendo processado por haver dado um desfalque quando occupava o cargo de director da colonia Guarany.

Como andam os serviços da Light

O Sr. Manoel Pinto Junior, residente á rua Rivadavia Corrêa n. 57, tem um deposito, na Light, de 47$. Hoje, foi elle áquella companhia pagar a sua divida de fornecimento de luz e gaz, na importancia de 20$800. Foi pagou e tem em seu poder o competente recibo. Entretanto, os empregados cortaram-lhe, pouco depois, a ligação! E naturalmente o Sr. Pinto Junior soffrerá, sem remedio, as consequencias desse abuso inqualificavel, porque, infelizmente, os fiscaes do governo junto á Light não se movem... Ha qualquer cousa que os impede de chamar a contas a poderosa companhia.

Fundou-se a Obra da Divina Providencia

A convite do Revmo. Sr. vigario padre Ricardino Arthur Séve, realisou-se no dia 29 do corrente uma reunião das Conferencias Vicentinas da matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, afim de fundar uma assistencia para os pobres, a qual foi muito concorrida, ficando definitivamente fundada a Obra da Divina Providencia, na matriz daquella invocação. Esta instituição iniciará as suas obras com o albergue nocturno.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Joaquim Alvares de Azevedo, 1º tenente Generico de Vasconcellos, capitão de fragata Vital Brandão Cavalcanti, Hugo Leal, Dr. Pedro Francellino Guimarães, capitão Horacio Alves Campos, Dr. Agostinho Pereira e Mme. major Carlos Reis.

— Faz annos amanhã o Sr. Gino Narciso Monteffusco, empregado do "bar" Carioca.

— Faz annos amanhã a menina Anna Cruz, alumna da Escola Gonçalves Dias, filha do Sr. Tancredo Cruz, negociante nesta praça.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. coronel Alfredo da Silva Moraes, Dr. Alberto Figueira, prof. Lourenço Marianno, Mlle. Maria Lucilia, filha do Dr. Joaquim Bernardo Dias; Carlos Martins da Costa Cruz, droguista, estabelecido nesta capital.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio Mme. Felisberta Spinola, esposa do Sr. João de Souza Spinola, agente da estação de S. Diogo.

— O lar do Sr. Dr. Roberto Trompowski Junior, advogado no nosso fôro e no do Estado do Rio, e sua Exma. esposa, D. Olga Côrte Real Trompowsky, está hoje em festa. Robertinho, o primogenito do casal, completa o seu primeiro anniversario. Esperto, travesso, intelligente, Robertinho é a alegria de seus paes, que receberão, por esse motivo, muitos cumprimentos.

BAPTISADOS

Effectuou-se hontem, na matriz de São José o baptisado do innocente Glauber, filho do Sr. Edmundo Gonçalves, inspector dos Telegraphos, tendo sido paranymphos o Sr. commendador Frederico Schuman, director do Archivo Nacional, e a senhorita Apparecida Dalle, filhinha do coronel Paulo Dalle, official de gabinete do director dos Telegraphos. A' noite houve baile em casa do paranympho.

CASAMENTOS

Casou-se hontem o Dr. Raul Barroso Pacheco com Mlle. Belmira Vieira de Freitas, filha do negociante de nossa praça commendador Julio Miguel de Freitas. O acto civil effectuou-se na residencia dos progenitores da noiva, á rua Senador Octaviano n. 81, ás 14 horas, testemunhando o acto: por parte do noivo, o Dr. Fernando Lobo e a Exma. Sra. D. Maria Barroso [illegible] e por parte da noiva, o Sr. Egydio G[illegible] e a Exma. Sra. D. Alzira Foster V[illegible] Guichard. O acto religioso effectuou-se na matriz da Gloria, ás 15 horas, servindo como padrinhos: por parte do noivo, o almirante José Candido Guillobel e a Exma. Sra. D. Elisa de Almeida Guillobel, e por parte da noiva, o Dr. Alvaro Cusmão e a Exma. Sra. D. Maria das Dores Lobo Vianna.

BODAS

O Sr. Ignacio G. Coelho, negociante nesta praça, e sua Exma. esposa, D. Eulina F. Coelho, festejam hoje as suas bodas de prata. Por esse motivo foi resada uma missa em acção de graças, ás 9 1/2 horas, na egreja do Senhor do Bomfim. A' noite haverá uma "soirée blanche" na residencia do casal.

FESTAS

Em beneficio da Caixa Escolar Fabio Luz está sendo organisado um festival artistico, que se realisará no dia 5 de novembro, ás 14 horas, no theatro Recreio, com a presença do Sr. presidente da Republica, prefeito e director de Instrucção.

O programma, escolhido, consta de uma comedia em tres actos, tomando parte a actriz Cremilda de Oliveira e varios actores de nomeada no nosso meio theatral, hymnos escolares entoados por creanças representando as varias escolas do 8º districto.

A commissão encarregada dos festejos se compõe do inspector escolar Dr. Castodio Nunes Junior e das Exmas. Sras. professoras DD. Marianna Porto, Laura Costa e Clara Ferreira.

— O Sr. capitão Elias Gonçalves, proprietario da fazenda Maravischa, em Porto das Caixas, no Estado do Rio, inaugurando ali os respectivos serviços agricolas, reuniu hontem na sua pittoresca vivenda muitos amigos politicos etc., offerecendo-lhes lauto almoço, durante o qual se fez ouvir a banda de musica Santa Cecilia.

ENFERMOS

Entrou em convalescença o Dr. Francisco de Castro Junior, que hontem foi removido do hospital dos Inglezes para sua residencia, em Santa Thereza.

CONFERENCIAS

Na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro o Sr. prof. Oscar de Souza fará hoje, ás 20 1/2 horas, a nova lição do seu curso de clinica therapeutica.

VIAJANTES

Acompanhado de sua Exma. senhora e de sua sobrinha, Mlle. Vera Magalhães, partiu hontem para Bello Horizonte o coronel Dario Mascarenhas, industrial, residente em Curvello.

— A serviço de sua profissão, partiu hoje para S. Paulo, onde se demorará alguns dias o Sr. Dr. Pedro Magalhães, clinico nesta capital.

CHA

Em homenagem ao Dr. Affonso Camargo presidente do Paraná, que ainda se acha nesta capital, onde veiu assignar o accordo sobre a questão de limites com o Estado de Santa Catharina, o Centro Paranaense offerece em sua séde á rua da Assembléa 106, um chá e recepção, amanhã, ás 16 horas.

(76) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

III

— E a sua fuga de Constança! A sua evasão pela janella! Eu me achava muito proximo. Pensava: "contanto que os lençóes não se desamarrem"! Ah! é que para mim a senhora representava algo de immenso, algo de mais importante no ponto de vista da espionagem do que tudo que podia occorrer, nessa época, no meu serviço de campanha na França. A sua pessoa representava para mim o que ia dizer ao chefe da Segurança.

— Será possivel?... Será mesmo possivel? gemeu Monique... Não! não quero acreditar no que está dizendo, isso é basofia sua! quer impressionar-me com um intuito que ignoro. Ah! já sei!... o senhor quer levar-me á dizer cousas que eu julgaria sem importancia, porque deu-me a entender que já as sabia... Não! não é possivel que saiba o que quer que seja sobre a minha conversa com o chefe da Segurança, em Paris!...

— Já lhe disse que nunca minto!.. Quer que eu lhe repita todos os elogios que elle lhe fez?... Os proprios termos de consolo por elle pronunciados?... Ah! bem se póde gabar de ter sido felicitada pelos serviços prestados! Na verdade, esses elogios lhe eram devidos, pois que a senhora nos pregou uma peça terrivel, entregando os papeis que Kaniosky deu-lhe, julgando entregal-os a seu marido!...

Monique ouvia Stieber com os olhos esbugalhados pela estupefacção... Stieber disso se apercebeu e triumphou:

— Ah! começa a acreditar no que eu digo agora... Olhe! para dissipar a minima duvida que poderia pairar no seu espirito, vou contar-lhe exactamente como as cousas occorreram entre seu marido, Kaniosky e a senhora! Foi a senhora que os matou a ambos!... Elles tiveram de lutar com uma mulher endiabrada!... Quando eu contei o caso do accidente do espião ao imperador, elle disse: "é estupenda, aquella mulhersinha"!... Peço-lhe desculpas, minha senhora, mas cito textualmente as palavras de sua majestade.

Monique olhava para Stieber, cada vez mais apavorada.

Havia então desses espias por toda parte! De tudo sabiam! Eram tão poderosos quanto o diziam! Viam, ouviam, através das paredes! Penetravam por toda a parte! Forçavam todas as consciencias! Revistavam todas as gavetas!...

... Quem seria então esse miseravel "nome supposto" que se mettia nos recantos os mais secretos das administrações as mais reservadas, nos estados maiores, na policia, no proprio gabinete do chefe da Segurança, e graças ao qual esse Stieber podia lhe vir repetir palavras que acreditava só terem sido ouvidas por ella e por Deus?...

— Poderá o senhor dizer-me, indagou ella num sopro, quaes foram as ultimas palavras do chefe da Segurança geral, quando me despedi delle?

— Elle lhe disse: "Vá sem receio, minha senhora, e sem remorso. A patria muito lhe deve".

— Bem, confesso-me vencida... Mas, que necessidade tão grande tem o senhor dos papeis relativos ao "nome supposto", pois que esse "nome supposto" continua a servil-o tão bem e tão... tranquillamente?

— Minha senhora, affirmo-lhe que esses papeis não poderiam ser da minima vantagem para o governo francez, mas não sou obrigado a informal-a do interesse que ainda podem ter para nós!... Finalmente, está avisada... Si lhe cairem nas mãos, venha procurar-me, ou faça-me um signal, e não terá que se arrepender!... Agora, já disse a esse respeito tudo o que tinha a dizer. Podemos falar de Mlle. Tourette, si quizer...

— Oh! meu Deus! suspirou Monique acabrunhadissima, salve ao menos esta!...

— O que é promettido, é devido!... Aqui está o que deve fazer, ou melhor, o que eu vou fazer primeiro: vou convidar o capitão Feind para aqui vir, porque temos que discutir alguns detalhes do serviço necessario durante a estadia do imperador em Brétilly-la-Côte. A sua presença nos será util nessa entrevista. E' preciso que combinemos os tres. Entretanto, quando eu fizer signal, levante-se e retire-se!... Mas não desça, fique no fundo do corredor, junto do gabinete de toilette. Feind ha de suppor que a senhora retirou-se da hospedaria... Está prestando attenção?... Comprehendeu-me bem?...

— Continue, senhor, continue!...

— Logo que sair, direi a Feind que o levo em minha companhia no meu automovel até Brétilly-la-Côte, onde o coronel está á nossa espera. Cousas de serviço!... Elle ha de resmungar. Dir-lhe-ei que o serviço prefere tudo e, para consolal-o, que poderá estar de volta aqui meia hora depois. Essa meia hora, empregue-a em fazer fugir Mlle. Tourette como Mme. de Lavalette fez evadir o marido.

— Mas o capitão poz sentinellas por toda a parte...

— Sim, mas, no entanto, a senhora conseguiu chegar até cá... As sentinellas deixal-as-ão passar, ou antes, deixarão passar Mlle. Tourette a quem a senhora terá vestido a sua capa e coberto o rosto com o seu véo, e a quem deverá entregar o cartão amarello que lhe permitte passar por toda a parte! Finalmente, si precisar da senha da noite de hoje, é "Strasburgo e Berlim"... Como vê, é muito simples!

— Tão simples que ouso apenas acredital-o! murmurou Monique.

— Fique tranquilla, não sobrevirá a minima difficuldade...

— E eu depois disso, o que deverei fazer?

— Deverá ficar onde está. Aliás, ser-lhe-á impossivel sair daqui! E não o desejo! E' preciso que quando Feind voltar verifique que a evasão foi obra sua... Que eu nella não participei em absoluto! Feind ficará furioso contra si e talvez tambem contra mim! Virá procurar-me... Responder-lhe-ei que lhe cabia vigiar melhor a sua noiva e dar-lhe-ei ordem de velar discretamente pelo seu regresso a Brétilly, com todas as attenções devidas á sua posição. Tranquillise-se. E' um homem que não se descuida dos seus interesses! Elle não a maltratará!

— E para onde irá Mlle. Tourette?

— Hom'essa! isso é perguntar-me de mais! Para onde ella quizer! Mas, que não se deixe apanhar! Porque desta vez receio que Feind...

Monique interrompeu-o... Havia alguns minutos que uns ruidos abafados e inquietadores se produziam no quarto ao lado. Davam socos numa mesa... Ouvia-se um barulho de copos quebrados...

— Ouça! Preste attenção! Está ouvindo? Mas elle a está maltratando! Ha luta no quarto ao lado!... Mas, isso é horrivel... Mas, intervenha, senhor!

(Continúa.)

DINHEIRO SOBRE JOIAS

— E —

Cautelas do Monte de Soccorro

CONDIÇÕES ESPECIAES

45 e 47, rua Luiz de Camões, 45 e 47

CASA GONTHIER

Fundada em 1867

Henry & Armando

Fragol

Uma unica applicação do FRAGOL (PO') basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36, e em todas as drogarias e perfumarias.—Caixa 2$000, pelo Correio 2$500

LA POUPÉE

ASSEMBLÉA, 100

Vestidos de filó, para senhoras e mocinhas

Vestidos para meninas de todas as edades, o melhor e mais variado sortimento

Enxovaes para baptisados, chapéos, toucados, etc.

Cintas elasticas, modelos praticos e elegantes, para senhoras, a 18$000

DIGESTIVO INFANTIL

(A BASE DE PAPAINA)

Poderoso eupeptico, digestivo e regularisador das funcções gastro-intestinaes das creanças

Peçam prospectos á

PHARMACIA SILVA ARAUJO

Rua Primeiro de Março n. 11

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

333 — 35ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 4 de novembro

A's 3 horas da tarde

300 — 35ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Senhoras gordas

Ficareis com o corpo que quizerdes, com o tratamento unico e garantido do lime. Claraz. Extracção de pellos e embellezamento do rosto. Carioca n. 38. — Das 11 ás 16. Só trata de senhoras.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

PETISQUEIRAS A' PORTUGUEZA

Filial da casa Parrocas. Tel. 3972 Norte

105, rua do Rosario, 105

(ENTRE QUITANDA E AVENIDA)

CASA MATRIZ Teleph. 1255 Norte

181, RUA DO HOSPICIO 181

(canto da rua da Conceição)

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de badejo, bifes á la cocote, mocotó á portugueza, chispes com feijão miudo.

Ao jantar:

Sopa puré de abobora, coelho assado á rosquinha, perú recheado, peixadas e bacalhoadas.

Ostras fresca, mexilhões e caças. Todos os dias, vinhos soberbos, chopp da Hanseatica.

Estas casas estão abertas aos domingos e feriados

Manoel Fernandes Barrocas

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez

MANCEOL

Solução estavel, esterilisante e injectavel de Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

---

Maison Muguet

—MME. PEREIRA—

Atelier de costuras. Vestidos de taffetá bordados a ouro, prata ou seda, forrados de seda, a 150$. Chapéos, ultimas novidades; confecções, ultimas novidades.

193, rua Sete de Setembro, 193

Telephone 4.287 Central

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD

O mais activo e barato Purgante, Laxativo, Depurativo contra PRISÃO de VENTRE, BILE, CONGESTÕES, ENXAQUECA. Exigir o frasco amarello e o nome CHARLES CHANTEAUD 14, 4 des Frances-Bourgeois, PARIS — Gand 1913, Grande Premio

---

✝ Finados ✝

Grande, variado e lindo sortimento em corôas, cruzes e ramos funebres para enterros e ornamentos de tumulos. Vendas por atacado e varejo. Preços sem competidores.

A Fabrica de Flores

Viuva Pinto Gomes

38, Rua Luiz de Camões 38,

TELEPHONE NORTE 2127

Esgotamento nervoso

Falta de appetite, engorgitamentos ganglionarios, rachitismo, anemia, impotencia, etc. Curam-se com o uso do

OPOL

Milhares de curas.

Dep. Drog. Cia Hospicio, 9. Granado, 1º de Março, 14. Theodoro Abreu, Voluntarios da Patria, 245.

CASA URICH

41, Rua Sete de Setembro, 14

Tem sempre salames, mortadellas, linguas defumadas e todos os frios de Barbacena e Petropolis, das melhores qualidades.

Saborosos almoços, jantares e ceias feitas pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados, o celebre «Strudel de maçãs», especialidade viennense. Chopp da Brahma a 300 réis.

Edmundo Urich, ex-socio da Casa Assembléa

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

MARAVILHOSO DESCOBRIMENTO

O Unico Remedio inoffensivo

ASTHMATICOS

o só CURATIVO da ASTHMA é o

LIQUOR DA ESTRELLA

(LIQUEUR DE L'ETOILE) de MARIO LECHAUX

49, Rue de Maubeuge, Paris.

Depois de cinco dias, o doente pode deitar e dormir toda a noite.

VENDE-SE em todas as BOAS PHARMACIAS

Pensão Brasileira

Tradicional preferencia das familias e cavalheiros de tratamento. — Haddock Lobo 123 a 127. — Rio. Telep. V. 1716.

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.— Primeiro de Março n. 10

Grand Bar e Rotisserie Progresse

44, Largo de S. Francisco de Paula, 44

TELEPHONE 3.814 - NORTE

O mais confortavel salão. Cozinha primorosa.

Menu

Amanhã ao almoço:

Mayonna ise de salmão, caldo verde ao Progresse, familiar feijoada, angú á bahiana.

Ao jantar:

Sopa e filet de tartaruga, pato com arroz á provençal, cabrito assado com puré d'ervilhas, badejo á americana, ostras frescas, fructas e conservas, mimosa garrafeira.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

RESTAURANTE RECREIO

Grande casa de petisqueiras á portugueza

Cozinha de 1ª ordem

Local mais fresco e arejado da Capital

Grande caramanchão ao ar livre

43, RUA LUIZ GAMA (antiga Espirito Santo) 43

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Officina de costura e tailleur pour dames

DENTES ARTIFICIAES

Novo Systema

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA

Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação egual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova. Commodidade absoluta

Rua do Carmo 71 - Canto da Rua Ouvidor

Quinado só Constantino

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczema, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o **Luetyl**

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

ESTÁ CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

PREÇO DE 1 VIDRO R$ 1$000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO, R. ANDRADAS, 43 e 47

LABORATORIO HOMOEOPATICO ALBERTO LOPES & Cª RIO. RUA ENGENHO DE DENTRO 26. RIO

PHOTOGRAPHIA — CASA LETERRE —

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo

DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES

de Kodak, Lumière e Jougla, Agfa, Hauf, Mekr, Wellington, Ansco, Imperial, etc. CHAPAS E PAPEIS dos melhores fabricantes — Emulsões sempre frescas

PREÇOS REDUZIDOS

145 — RUA SETE DE SETEMBRO — 145

BERTEA & COMP.

Novo Catalogo 403 pag. — Remessa pelo Correio 3$600

America Fabril Social Club

856, Rua Barão de Mesquita (Andarahy Grande)

A social will be held in the above club on Saturday, Nov. 4th, 1916 (commence at 8-30 p. m.) in aid of

THE BRITISH MINE SWEEPERS FUND

Refreshments provided — YOUR HELP IS NEEDED — Tickets 3$000, Children 1$000

TICKETS TO BE HAD AT THE DOOR OR APPLY TO

MESSRS: E. BRANDEY.

W. FENTON.

H. BLAKENEY, HON. SEC.

AT THE ABOVE ADDRESS.

ENERGIL

Energil poderoso tonico

Novo anti-rheumatico

Energil depurativo agradavel

Rei dos laxativos

Grande remedio da mulher

Integra a força do homem

Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

UREOL CHANTEAUD de Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico

DOENÇAS de RINS e da BEXIGA, GOTTA, CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO

GAND 1913: GRANDE PREMIO

— CAMPESTRE —

Ourives 37, Tel. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:

Feijoada completa,

Lingua Rio Grande,

Arroz em canoa.

Ao jantar:

Perú á brasileira,

Frango au Olives,

Todos os dias ostras cruas, canja e papas.

Bôas peixadas.

Bacalhoadas,

Sardinhas frescas nas brazas.

Camarões torrados.

Preços de costume

MOVEIS A PRESTAÇÕES

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

DOENÇAS DE GARGANTA NARIZ OUVIDOS BOCA

CURA GARANTIDA E RAPIDA DO **OZENA** INALTERAVEL (fetidez do nariz) processo inteiramente novo

Dr. Eurico de Lemos

professor livre desta especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio rua da Assembléa, 63, sobrado, das 12 ás 5 da tarde.

DELICADAS FANTASIAS

Em finos tecidos proprios para o verão. Chapéos, Sombrinhas, Bolsas e outras novidades parisienses.

CASA NASCIMENTO

167, Rua do Ouvidor

Telephone Norte 1000

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

FERRO QUEVENNE

activo, agradavel, economico, INALTERAVEL

Cura: ANEMIA, Debilidade

Exigir o selo "UNION des FABRICANTS", Paris

Aos Srs. Veranistas

A Agencia Pestana, como nos annos anteriores, encarrega-se de tomar a domicilio nesta capital a bagagem dos Srs. Veranistas, e entregar tambem a domicilio em Petropolis, Friburgo, Campos, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e São Paulo, a taxas muito reduzidas e por contar com a Central do Brasil e Leopoldina, assim como para as estações de aguas, Caxambú, Lambary, Cambuquira, Caldas e outras, vendendo bilhetes para todas estas estações com direito a abatimento nos fretes da bagagem, e leitos para os nocturnos da Central e Leopoldina.

65, rua do Carmo, 65

Telephone 342 Central.

Curso de córte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de collete e chapéos. Corta e alinhava qualquer vestido ou «tailleur» por preços modicos. Av. Rio Branco 103, 2º andar—Tel. 3.383 N.

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

DERBY-CLUB

Programma da corrida extraordinaria a realisar-se quarta-feira, 1 de novembro de 1916, EM BENEFICIO DO AERO CLUB BRASILEIRO

1º parco — AVIAÇÃO NACIONAL — 1.500 metros — Animaes nacionaes—(Handicap) — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

		Kilos
1	1 Donau	53
	2 Fabula	45
2	3 Conquistadora	53
	4 Diamante	53
3	5 Espoleta	53
	6 Herodes	53
4	7 Dictadura	53

2º parco — DEMOISELLE — 1.500 metros — Animaes europeus de 2 annos e platinos de 3 annos — (Tabella VIII)— Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

	Kilos
1 Espanador	52
2 Torito	52
3 Castilla	48
4 Sans Rival	50
5 Palta	50

3º parco — JOSE' DO PATROCINIO — 1.500 metros — Animaes nacionaes de 3 annos — (Tabella) Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

	Kilos
1 Hygéa	51
2 Hyovava	52
3 Flecha	51
4 Guayamu'	53
5 Hebe	51

4º parco — GREGORIO GARCIA SEABRA — 1.500 metros —Animaes de qualquer paiz — (Handicap) — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

		Kilos
1	1 Merry Bay	52
	" Lady Pericles	52
2	2 Pistachio	51
3	3 Miss Florence	49
	4 Vanguarda	49
4	5 Majestic	52
	6 Buenos Aires	51

5º parco — IMPRENSA BRASILEIRA — 1.600 metros — Animaes nacionaes — (Handicap) — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

	Kilos
1 Cascalho	49
2 Estilete	48
3 Samaritano	53
4 Hurrah!	50
5 Ganny	50

6º parco — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz — (Handicap) — Premios: 1:500$, 300$ e 150$000.

	Kilos
1 Goytacaz	48
2 Lord Canning	49
3 Campo Alegre	54
4 Argentino	54
" Guido Spano	49
5 Mogy Guassu'	48

7º parco—GRANDE PREMIO AERO CLUB BRASILEIRO—1.600 metros — Animaes de qualquer paiz — (Handicap)—Premios: 2:000$, 400$ e 60$000.

		Kilos
1	1 Helios	47
	2 Colombina	52
2	3 Flamengo	52
3	4 Alegre	52
	5 Allida	54
4	6 Salpicon	51

8º parco — MARECHAL BORMANN — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — (Handicap) — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.

	Kilos
1 Dionéa	52
2 Aragon	52
3 Royal Scotch	52
4 David	52
5 Minas Geraes	52

O 1º parco será realisado á 1 hora da tarde. — Manoel Valladão, 2º secretario

---

UM TERÇO DE OURO

Gratifica-se á pessoa que encontrar e entregar na redacção deste jornal um TERÇO DE OURO, perdido hontem, entre 10 e 10 e meia da manhã, num electrico da linha de Copacabana, no trecho da rua Valladares á egreja da praça Serzedello.

Kola-Cardinette

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral

F. H. BETEILLE

Representante para o Brasil

Caixa do Correio, 1.907

Rio de Janeiro

MAJESTIC

Charutos finissimos feitos á mão com superiores tabacos de Java, Havana e Bahia. Deposito: Rua Rodrigo Silva n. 42—1º andar

---

Machina para Cozer Fabricante Singer

Vende-se uma perfeita por metade do seu valor. Ver e tratar rua Gonçalves Dias, 47

Casa Mme. Coulon

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro» paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Papeis pintados

Casa Brandão

E' a unica casa que nesta época póde vender modernos papeis pintados desde 400 réis a peça; á rua da Assembléa, 87, (proximo á Avenida).

Casa especial de bordados, plissés etc.

Rua dos Ourives n. 13 — Sobrado

Pont á jour e picot, desde 200 réis; plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

Hotel Miramar e Babylonia

«Nec plus ultra!»...

— Sim. Em situação ideal, conforto, ares puros do mar e da montanha, tratamento, etc. —Preços modicos.—Rua Gustavo Sampaio n. 64 (Leme). Tel. Sul 972.

LEILÃO DE PENHORES

6 de novembro

Na antiga casa

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

FINADOS

Largo do Estacio de Sá n. 73

A PRIMAVERA

Flores naturaes e artificiaes corôas, cruzes, bouquets, ancoras e corações. Não comprem sem visitar a nossa casa.

LENHA

Em metros para fabricas, em qualquer quantidade, a preços excepcionaes.

Praia de São Christovão n. 44. —Telephone 2878 Villa.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições. Preços modicos para as escolas. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

— S. JOSÉ 52 —

ALTA NOVIDADE

EM

Folhinhas e Blocks

para 1917

Papelaria Queirós.

QUITANDA N. 60

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Curso de preparatorios

Mensalidade........ 25$000

Professores do Pedro II: obteve nos exames do anno passado 124 approvações. Nenhum dos seus alumnos foi reprovado. Rua Sete de Setembro n. 101, 1º andar.

LOTERIA

DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 3 de novembro

15:000$000

Por 1$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Hoje, ás 9 horas—Successo da nova «troupe» de distinctos artistas sob a direcção do aristocratico cabaretier GIUSTINO MINERVINI, comico moderno, o mais querido da élite carioca.

Programma:

M. CLARETTE, cantora lyrica.

VISCONDE ABELLARD, ventriloquo.

AS IRMÃS JOFFRET, canto e dansas internacionaes.

LA TROYANA, cantora hespanhola.

JENY KELM, cantora e bailarina internacional.

G. e M. MINERVINI, no novo repertorio.

Variado corpo de baile.

ARTE, MUSICA, FLORES

Orchestra de tziganos, sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.

Quinta-feira, commemoração aos mortos, não haverá cabaret.

Sexta-feira - Extraordinarias estréa de primeira ordem.

Todos no Mozart. Ninguem falte.

Theatro Carlos Gomes

Companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES

Gerencia de A. Gorjão

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite—Duas sessões

ULTIMOS ESPECTACULOS

Com o grande successo theatral desta temporada

A revista-fantasia em dous actos e nove quadros

O AMOR

A revista das familias. Ausencia absoluta de pornographia

Toma parte toda a companhia

Amanhã, ás 2 1/2—Grandiosa «matinée». A' noite, ultimas representações da—O AMOR.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular

HOJE—31 de outubro de 1916—HOJE

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

1ª, 2ª e 3ª representações da popular revista de costumes portuguezes, em tres actos, seis quadros e duas apotheoses, original do conhecido escriptor theatral Celestino G. da Silva, musica do maestro LUZ JUNIOR

A' REDEA SOLTA

Compéres: ALFREDO SILVA, no Boticario; João de Deus, no Seminarista.

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã—A' REDEA SOLTA. Em ensaios —DA' CA' O PE'.

THEATRO REPUBLICA

Empreza OLIVEIRA & C.

Grande companhia italiana de operetas

GARAMBA-SCOGNAMIGLIO

Director artistico, Cav. ENRICO VALLE. Direcção musical do maestro GIUSTI.

HOJE — HOJE

Terça-feira, 31 de outubro, ás 8 3/4

Terceira récita de assignatura

A encantadora opereta em tres actos, de CARLOS ZANGARINI, musica de IVAN DE M. DARCLE'E

AMOR DE MASCARA

Distribuição: Pensée, MARIA IVANISI; Kelly, STEFI CSILLAG; Sacha du Parquet, Cav. E. VALLE; Leon di Reval, PASQUINI; Natale Van Suppé, L. CONSALVO: Mme. Germanée, Nelly Gary; Anatolio Germacé, G. Podersai; Belami, G. Mussi; Babekan, A. Consalvo; Macuba, G. Tozzi; Uma creança, menino Tozzi.

Amanhã, grandiosa «matinée» ás 2 1/2—EVA. A' noite—AMOR DE MASCARA.

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Grande companhia italiana de operetas ETTORE VITALE

HOJE — HOJE

Segunda-feira, 31 de outubro, ás 8 3/4

Segunda representação da engraçadissima opereta em tres actos, arranjo do Cav. Ettore Vitale, musica dos maestros I. Caryll e Monckton

O TOREADOR

Magistral e inegualavel desempenho de ITALO BERTINI, PINA GIOANA e GIULIETA CESTI. Toma parte toda a companhia

1º e 2º actos em Biarritz (França); 3º acto em Villaja (Hespanha). Grande e deslumbrante apparato scenico. Magnificos scenarios. Cuidada «mise-en-scène». No 1º e 2º actos grandes bailados pelas primeiras bailarinas Vittorina e Ovidia Tarnaghi. Regente da orchestra, maestro E. MOCAVERO.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

O CANARIO

Brilhante creação de CREMILDA DE OLIVEIRA

Amanhã, «matinée» ás 2 1/2 e á noite ás 7 3/4 e 9 3/4 — O CANARIO

Depois d'amanhã, 2 de novembro—O MARTYR DO CALVARIO, por esta companhia. Christo, ALEXANDRE AZEVEDO.

Em ensaios, a notavel peça SIMONE, de Henry Brieux. Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA.

CASINO THEATRO PHENIX

HOJE — Terça-feira, 31 — HOJE

Duas sessões—A's 8 e ás 9 3/4

Verdadeiro e authentico exito theatral —A rainha do transformismo

FATIMA MIRIS

Unico dia em que se representará a opereta em dous actos e quatro quadros

A VIUVA ALEGRE

150 transformações—150

Sempre **FATIMA MIRIS**

Amanhã—Grandiosa «matinée» ás 4 horas da tarde.

AVISO—Sabbado, 4 de novembro, ás horas, «matinée blanche» dedicada ás familias, artistico concerto da eminente violinista EMILIA FRASSINESI (irmã de FATIMA MIRIS).

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro desde as 10 horas.

PROXIMAMENTE—Estréa da companhia portugueza Adelina-Aura Abranches.